



2021 Relatório de Sustentabilidade



Boas-vindas	3			
Nossa visão e realizações	5			
		1. Sobre a Agropalma	8	
		Estrutura organizacional e governança corporativa	9	
		Nossas terras e plantações	11	
		Nossos produtos e mercados	14	
		2. Nossa abordagem de sustentabilidade	16	
		Certificação RSPO e verificação POIG	19	
		Certificação Fair Trade e Orgânica	19	
		Estrutura de gestão de sustentabilidade	20	
		Compartilhando experiências e engajamento com as partes interessadas	20	
		Combate à corrupção	21	
		3. Responsabilidade ambiental	23	
		Florestas e biodiversidade	24	
		Combate às mudanças climáticas	26	
		Proteção e conservação das nascentes de água	28	
		Práticas orgânicas e controle químico de pragas	30	
		4. Contribuição para a comunidade e economia local	31	
		Programa de agricultura familiar	32	
		Agricultores integrados e novos fornecedores de CFF	33	
		Apoio e capacitação para pequenos empreendimentos locais	34	
		Gestão fundiária	35	
		5. Assegurando práticas trabalhistas justas e responsáveis	36	
		Direitos humanos no local de trabalho	38	
		Saúde e segurança ocupacional	42	
		Prevenindo o avanço da COVID-19 e apoiando a saúde da comunidade	43	
				Base de Dados
				44
				Índice GRI
				48
				Sobre o relatório
				52
				Glossário
				54
				Contato
				56

Boas-vindas



Beny Fiterman

Prezado(a) leitor(a),

Bem-vindo(a) ao quinto relatório de sustentabilidade da Agropalma, que aborda nossas atividades, conquistas e desafios dos últimos dois anos. O relatório detalha nossa visão estratégica para expandir e consolidar nosso negócio. Sua publicação também coincide com a conclusão de nosso ciclo de dez anos de relatórios no modelo Global Reporting Initiative (GRI). Conforme celebramos esta conquista, a Agropalma está elevando seu compromisso aos níveis mais altos de transparência e responsabilidade.

Esse ciclo de comunicação da Agropalma iniciou com um vigoroso plano de reestruturação corporativa. Em 2020, revisamos nossa estratégia de negócios, enfatizando as soluções de alto valor para um portfólio diversificado de clientes nos setores de alimentos e não alimentos. Isso culminou em uma renovação da marca em 2021, com o lançamento de uma nova identidade visual e um manifesto transformador para posicionar a palma brasileira no coração da sustentabilidade global. Tendo redefinido nossos objetivos corporativos, estamos acelerando nossos esforços para atender aos mais altos padrões de preservação ambiental, responsabilidade social e governança.

A redução na mobilidade, por conta da pandemia, afetou o setor de alimentos. Durante esse período, conseguimos adaptar nossa estratégia comercial ao “novo normal”, aumentando o foco nos segmentos de não alimentos, tais como higiene e limpeza. Lançamos dezenas de novos produtos com maior valor agregado,

e a despeito dos desafios, fomos capazes de aumentar nossa receita.

Durante toda a pandemia, nosso esforço inabalável esteve voltado para garantir um ambiente de trabalho saudável e seguro. A Agropalma implementou diversas medidas preventivas, entre elas, o uso de máscara, distanciamento social, higiene e educação para incentivar os funcionários a se vacinarem. Não sofremos surtos internos da COVID-19, e nossas medidas de mitigação foram consideradas um exemplo positivo para empresas no estado do Pará.

A Agropalma continua a melhorar suas práticas e políticas de saúde e segurança. Temos orgulho de comunicar uma redução significativa em acidentes de trabalho nos últimos cinco anos. No entanto, independentemente desta tendência positiva, é com profundo pesar que, no ano de 2020, registramos a morte de um funcionário em um acidente de trânsito. Oferecemos todo o auxílio à sua família e tomamos medidas concretas para garantir que um incidente como este não se repita.

O empenho da Agropalma na preservação florestal continua a todo vapor. Recentemente, comemoramos 15 anos de parceria com a Organização Não Governamental (ONG) Conservação Internacional (CI). Esse programa aprimorou nossos esforços para monitorar, proteger e preservar as florestas e a biodiversidade, bem como desenvolver um modelo de produção sustentável de palma no Pará. Até este momento, temos registradas 1.029 espécies da fauna brasileira em nossas reservas florestais

e plantações. Quarenta destas espécies estão ameaçadas, onze são endêmicas, três são novas, e três foram registradas pela primeira vez na região. Nossas pujantes reservas florestais também trazem o grande desafio de proteger nossas terras contra madeireiros e caçadores ilegais. Consequentemente, estamos continuamente melhorando nossos esforços para impedir atividades ilegais ao implementarmos soluções de tecnologia e equipes de segurança especializada, além da busca por apoio das comunidades e autoridades relevantes.

Infelizmente, no início deste ano (2022), testemunhamos uma perturbação sem precedentes em nossa área. Em fevereiro, um grupo identificado como parte da comunidade quilombola entrou e montou acampamento em uma de nossas reservas florestais sem o nosso consentimento. Eles deixaram as terras três semanas depois, após estabelecido um acordo mediado e negociado pacífica e legalmente. Entendemos que essa foi uma solução positiva e não violenta para o conflito. A Agropalma é uma empresa responsável e orgulhosamente membro da Mesa Redonda sobre o Óleo de Palma Sustentável (RSPO) e do Grupo de Inovação do Óleo de Palma (POIG). Nos últimos 20 anos, encomendamos diversos estudos independentes de impacto social, e nenhum indicou a existência de comunidades quilombolas em nossas terras ou áreas ao redor. Além disso, os cientistas sociais não registraram rituais ou costumes quilombolas em nossa propriedade.

A pedido dos autodeclarados Quilombolas, o Instituto de Terras do Pará esteve no local em

2018. O Instituto não encontrou evidências de comunidades ou famílias quilombolas na área. A Agropalma também descobriu que alguns líderes comunitários eram próximos de pessoas envolvidas em atividades de exploração ilegal de madeira e que a área que reivindicam é quase que exclusivamente sobreposta às nossas reservas florestais. Consequentemente, a Agropalma acredita que as reivindicações do grupo sobre as áreas de florestas não deveriam ser acatadas pelas autoridades competentes.

Nos últimos dois anos, registramos outros marcos significativos. Estes incluem o aumento da produtividade agrícola e da taxa de extração, a redução em consumo de água nas operações de extração, e uma melhoria na nossa equidade de gênero, incluindo na alta administração. Também temos muito orgulho de anunciar que dez formandos da Escola Agropalma foram aprovados no vestibular para universidades públicas do Pará.

A Agropalma recentemente comemorou dez anos de certificação de produção sustentável e é uma defensora da consolidação da RSPO no mercado brasileiro de óleo de palma. Rastreamos 100% do óleo processado em nossas refinarias até as indústrias de extração, e estamos trabalhando para atingir 100% de rastreabilidade até as plantações.

Olhando para o futuro, a Agropalma continua a aumentar sua produtividade agrícola e taxa de extração por meio da expansão do programa de melhores práticas de gestão em nossas plantações e melhorias de equipamentos das indústrias extratoras. Também desenvolvemos nosso



Viveiro de Mudanças -
Pará, Brasil

programa de parceria com fornecedores de cacho de fruto fresco de palma (CFF), aumentando nossa base de fornecimento, e estamos investindo na expansão da refinaria de Belém – resultando no aumento da quantidade e diversidade de produtos, incluindo a reativação da produção de biodiesel. Continuaremos a expandir nossa plantação orgânica, apoiada por um sistema de compostagem, e iremos desenvolver um programa de melhoramento genético, começando com um laboratório de clonagem (sem organismos geneticamente

modificados [OGM]). Entendemos a necessidade de uma força de trabalho qualificada para alcançar nossas metas e continuaremos buscando um equilíbrio ainda mais absoluto entre os gêneros.

Por fim, queremos agradecer a nossos colaboradores, clientes, fornecedores, ONGs e outras partes por seu interesse em aprender sobre a Agropalma e o nosso negócio. Boa leitura!

Beny Fiterman
Diretor executivo

Nossa visão e realizações

Conforme a Agropalma continua a elevar o nível e a definir o padrão para a produção responsável de óleo de palma, precisamos concentrar esforços para melhorar a vida nas comunidades locais e dos colaboradores, protegendo ecossistemas regionais críticos e contribuindo para o enfrentamento de desafios ambientais globais. Para formalizar nosso compromisso, revisamos nossos esforços em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Isso nos ajudou a analisar nosso impacto e definir objetivos concretos nas áreas em que achamos que podemos fazer a maior diferença.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	 1. ERRADICAÇÃO DA POBREZA	 2. FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	 3. SAÚDE E BEM-ESTAR	 4. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
VISÃO PARA 2030	» Fornecer a nossos agricultores familiares uma renda que ultrapasse a média brasileira	» Contribuir com a segurança alimentar dos agricultores familiares » Alcançar a máxima produtividade por hectare (ha) no setor de óleo de palma do Brasil e maximizar a produção de óleo alimentar	» Fornecer um ambiente de trabalho seguro e acesso à assistência médica de qualidade	» Apoio em educação de qualidade para todos os filhos dos funcionários até o ensino médio » Fornecimento de oportunidade de aprimoramento de habilidades a todos os funcionários
STATUS ATUAL	» Os rendimentos dos nossos agricultores familiares ultrapassam a média brasileira em 2,5 vezes (comparado à renda per capita)	» Parcerias com 200 agricultores familiares (90% dos quais possuem outras áreas para cultivo de outros alimentos além da palma) » 116,63 (ton CFF/ ha) » 18,87% (ton CPO/ton CFF)	» Uma fatalidade em 2020 » 0,5 acidente a cada 200.000 horas trabalhadas » 95% dos funcionários aderiram ao plano de saúde corporativo	» 450 alunos matriculados na escola Agropalma » 48% dos formandos aprovados em universidades públicas » Programa de educação de jovens e adultos (EJA) foi suspenso durante a pandemia
NÚMERO DA PÁGINA	» PG. 32 , PG. 33	» PG. 32	» PG. 42 , PG. 43	» PG. 34
PRÓXIMOS PASSOS: METAS	» 2025: Aumento de 1.000 ha em parceria com 100 novos agricultores familiares » 2025: Aumento de 5.000 ha em parceria com produtores integrados » 2025: Criação de 330 postos de trabalho formais em nossa cadeia de fornecimento de CFF	» 2025: Implantação de 100 ha de testes de sistemas agroflorestais » Coletar e publicar os primeiros resultados dos testes » 2025: Aumentar a produtividade para 25 toneladas de CFF/ha em plantações adultas (com 8 anos de idade ou mais) » 2023: Aumento da taxa de extração de óleo de palma bruto (CPO) para 19% » 2022: Conclusão da construção do laboratório de clones » 2023: Instalar prensa de CFF em todas as indústrias de extração	» Zero fatalidades » Manter taxa de acidentes abaixo de 0,5 » Manter a disponibilidade de plano de saúde para todos os funcionários	» Manter a quantidade de alunos na escola Agropalma e adequar a quantidade de vagas de acordo com o número de estudantes » Manter o programa de preparação para a universidade; continuar preparando alunos formados para ingresso nas melhores universidades da região » 2023: Lançamento do EJA revisado » 2022: Lançamento dos cursos técnicos profissionalizantes incluindo química, mecânica, elétrica e eletromecânica



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	 5. IGUALDADE DE GÊNERO	 6. ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	 8. TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	 9. INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
VISÃO PARA 2030	» Alcançar a média brasileira de mulheres no mercado de trabalho (43,2% em 2021 ¹)	» Proteção dos cursos das águas e dos ecossistemas aquáticos	» Garantir que todos os colaboradores recebam salários justos. Nossas condições de trabalho devem atender, ou ser melhores que, às Convenções Fundamentais do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT)	» 100% de cobertura digital em todas as nossas plantações
STATUS ATUAL	» 18,5% de colaboradoras do sexo feminino » Baixa participação feminina em operações de maquinário	» Uso de água em 2021 foi de 0,93 m ³ /ton CFF » Nível de toxicidade em 2021 foi de 412 unidades por hectare » 700 ha de mata ciliar em regeneração	» Todos os funcionários recebem salários justos » Verité concluiu uma avaliação rápida das condições de trabalho	» Atualmente, nossas plantações possuem baixo nível de conectividade e comunicação digital
NÚMERO DA PÁGINA	» PG. 40	» PG. 28 , PG. 29	» PG. 38	» PG. 13
PRÓXIMOS PASSOS: METAS	» 2023: Treinamento de 270 mulheres em operações de maquinário » 2023: Garantir 50% de participação feminina em cursos técnicos de química, mecânica, elétrica e eletromecânica	» Manter uso de água abaixo de 1 m ³ /ton CFF » 2023: Reativar o sistema de reuso de água na Refinaria de Limeira (SP) » 2025: Redução de 25% nos níveis de toxicidade de herbicidas em relação aos níveis de 2021 (média contínua de três anos) » Manter e melhorar o processo regenerativo das matas ciliares; restaurar Áreas de Preservação Permanente (APP) em novas plantações, quando necessário	» Atualização completa de nosso estudo de Salário de Bem-Estar (living wage) a cada cinco anos » Atualização por meio de dados secundários do valor do Salário de Bem-Estar a cada dois anos » 2023: Estabelecimento da parceria de longo prazo com a Verité	» 2023: 100% de cobertura 4G em todas as nossas plantações » Implementar nosso programa de agricultura 4.0

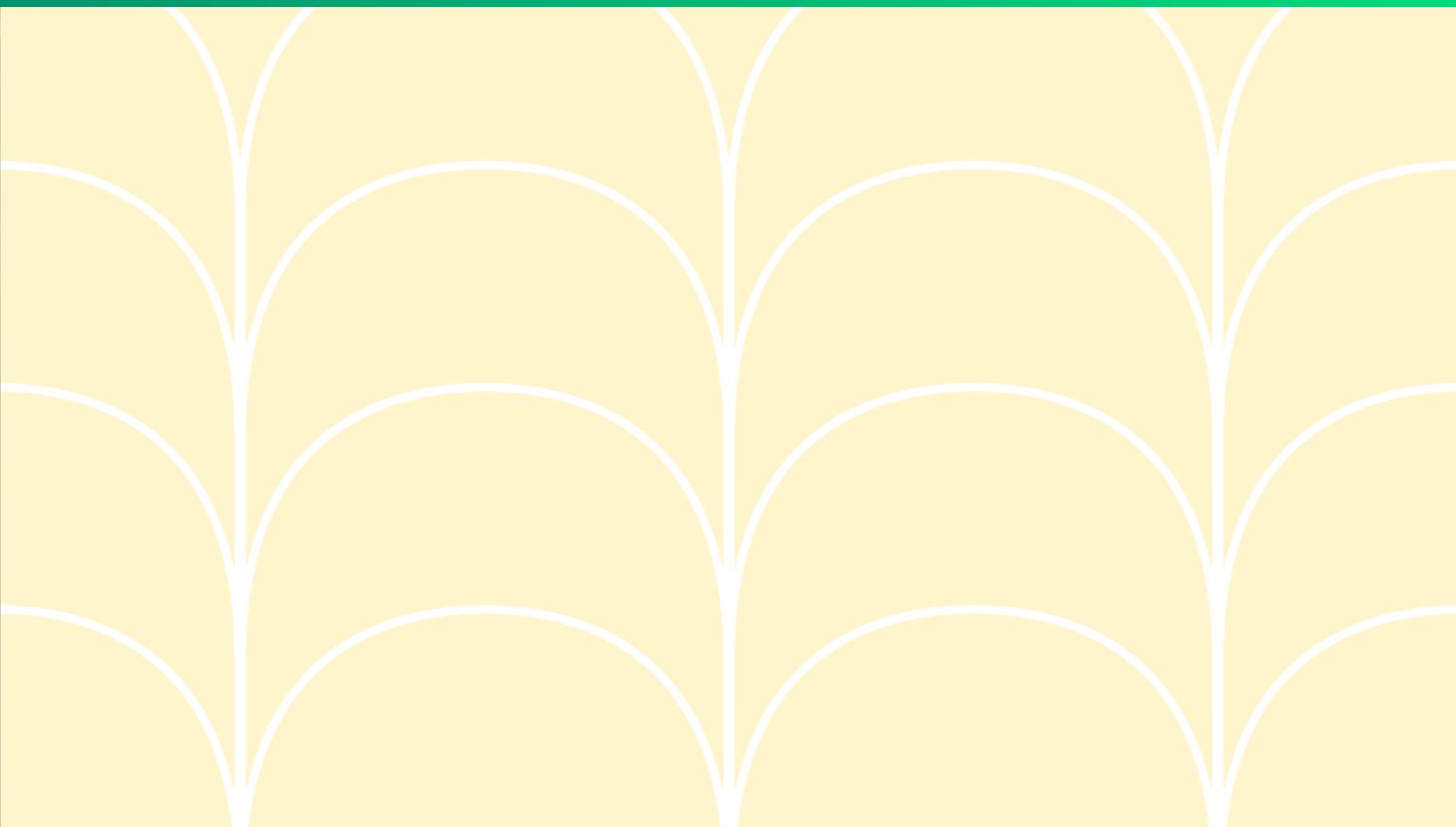
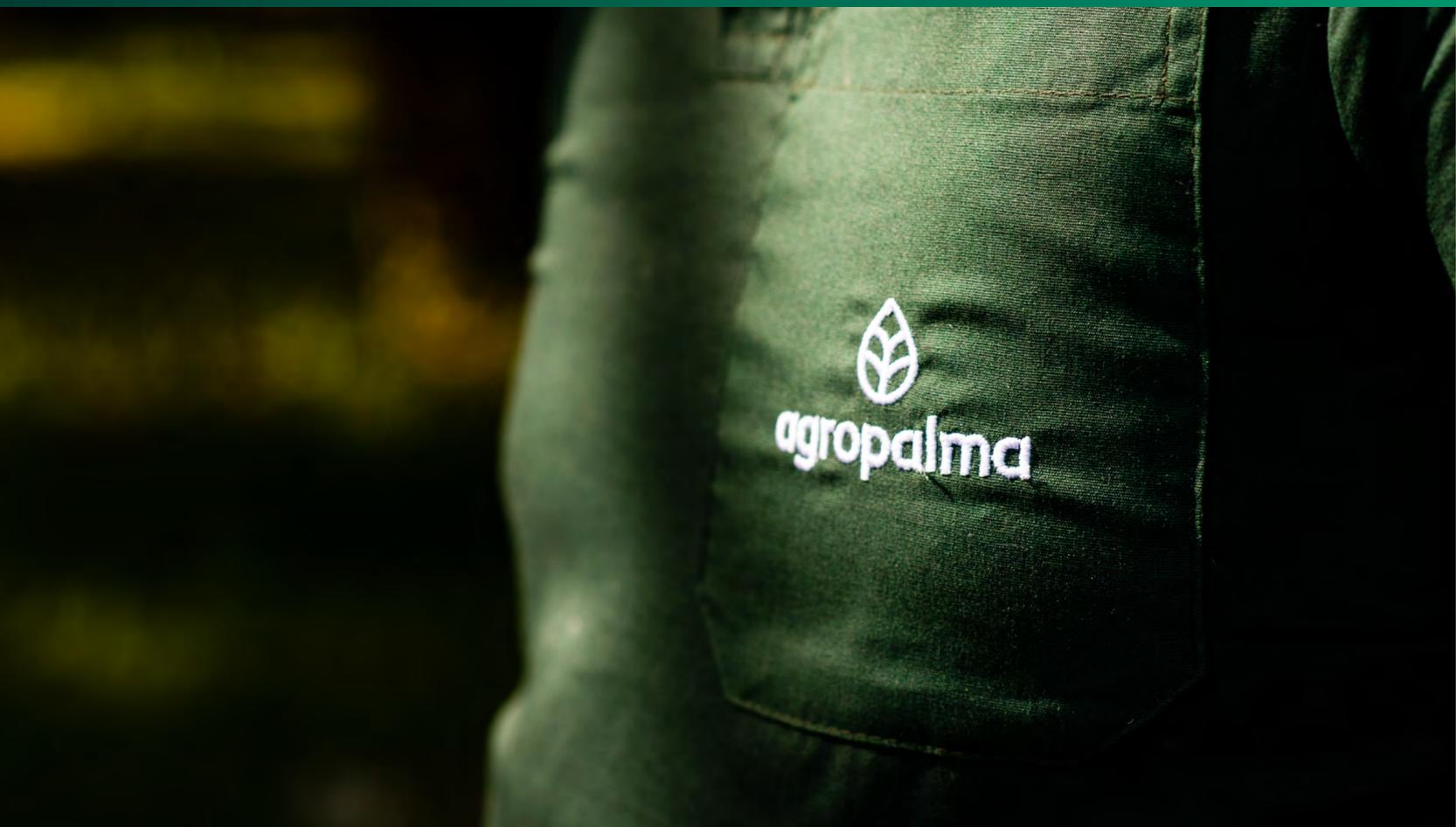
1. Força de trabalho feminina (% de força de trabalho total) - Brasil | Dados (worldbank.org)

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	 12. CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	 13. AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	 15. VIDA TERRESTRE	 17. PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
VISÃO PARA 2030	» Produção de óleo de palma e derivados de alta qualidade usando métodos de produção responsáveis e sustentáveis	» Contribuir para a mitigação das mudanças climáticas	» Proteção e promoção da biodiversidade em nossa área de preservação no Pará e em áreas ao redor de nossas operações em Limeira (SP)	» Permanecer como membro das principais iniciativas de múltiplas partes interessadas, compartilhando conhecimento, expertise, tecnologia, e apoio financeiro
STATUS ATUAL	<ul style="list-style-type: none"> » Identificação e eliminação de MOSH-MOAH e 3-MCPD » Certificações: FSSC 22000, Kosher, Halal, Orgânica, Fair Trade, RSPO » Verificação: POIG 	<ul style="list-style-type: none"> » 1,66 ton CO₂eq/ton CPO excluindo o sequestro de carbono pelas reservas florestais » - 0,74ton CO₂eq/ton CPO, considerando o sequestro de carbono pelas reservas florestais 	<ul style="list-style-type: none"> » Mais de 1.000 espécies de fauna registradas na área de preservação » 30 vigilantes florestais permanentes no Pará » Lançamento do Projeto de Conservação da Anta Brasileira » 2,5 ha de Mata Atlântica restaurados ao lado da refinaria de Limeira; 100 espécies de árvores nativas plantadas 	<ul style="list-style-type: none"> » Parcerias em andamento com a ONG Conservação Internacional, Instituto Peabiru e o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE) » Membro ativo de iniciativas de múltiplas partes interessadas, como InPACTO, RSPO, POIG e PPA
NÚMERO DA PÁGINA	» PG. 9 , PG. 19	» PG. 26 , PG. 27	» PG. 21 , PG. 22 , PG. 24	» PG. 32
PRÓXIMOS PASSOS: METAS	<ul style="list-style-type: none"> » 2022: Adquirir equipamento para análise interna de MOSH-MOAH, 3-MCPD e GE » Manter todos os certificados » Manter a verificação POIG 	<ul style="list-style-type: none"> » 2022: Contratação do primeiro caminhão movido a gás natural » 2025: Adotar biomassa como combustível nas refinarias » 2025: Instalar sistema de captação ou eliminação de metano em cinco indústrias de extração 	<ul style="list-style-type: none"> » 2022: Retomada das atividades de campo do programa de monitoramento da biodiversidade » 2026: Acompanhar e dar suporte ao Projeto de Conservação da Anta Brasileira » Manter o projeto de restauração da área de Mata Atlântica ao lado da refinaria de Limeira 	<ul style="list-style-type: none"> » Manter a participação ativa e contribuir com o desenvolvimento de importantes organizações de múltiplas partes interessadas » Manter e renovar, quando necessário, as parcerias já estabelecidas e engajar com outras ONGs relevantes

1.

Sobre a Agropalma

[Voltar ao Sumário](#)



A Agropalma é uma produtora verticalmente integrada de produtos de óleo de palma de primeira linha. Operamos plantações, indústrias extratoras, uma refinaria no estado do Pará, no norte do Brasil, e uma refinaria multióleos em Limeira, estado de São Paulo.

Nossas operações de campo incluem 39 mil hectares de palma de óleo certificados pela Mesa Redonda de Óleo de Palma Sustentável (RSPO). Cerca de 10% das nossas plantações possuem certificação orgânica e Fair Trade. Somos os responsáveis primários e guardiões de 64 mil hectares de reserva de Floresta Amazônica. A Agropalma também opera seis indústrias de extração e duas refinarias capazes de produzir uma variedade infinita de produtos de palma e palmiste fracionados e totalmente segregados.



Refinaria em Belém, Pará – Brasil



A Agropalma atua em mercados domésticos e internacionais exportando cerca de 5% de sua produção, principalmente para a Europa e os EUA.

Estrutura organizacional e governança corporativa

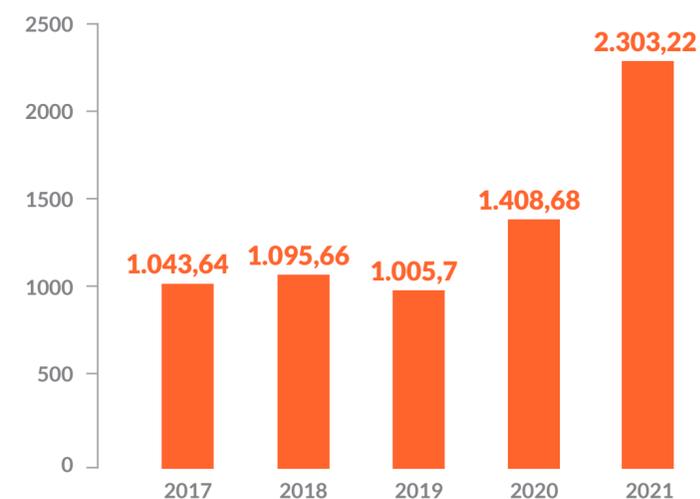
O Grupo Agropalma foi estabelecido em 1982 e compreende três empresas: A Agropalma S/A, Companhia Refinadora da Amazônia (CRA) e nossa nova empresa de refinaria, Indústrias Xhara LTDA. Nossa receita bruta em 2021 foi de R\$ 2,3 bilhões, o que representa um aumento expressivo em relação a 2020, quando o faturamento foi de R\$ 1,4 bilhão. Somos parte do Conglomerado Alfa, organização privada brasileira que opera em diversas indústrias, incluindo finanças, agronegócio, alimentos, bebidas, materiais de construção, comunicação e cultura, e hotéis.

Nos últimos dois anos, tivemos crescimento financeiro considerável e mais que dobramos nosso faturamento entre 2019 e 2021.

Isso ocorreu principalmente devido à nossa nova estratégia comercial, adequada às mudanças de mercado, e ao lançamento de dezenas de novos produtos com maior valor agregado. Também melhoramos a eficiência em nossas indústrias extratoras e refinarias, bem como aproveitamos as taxas de câmbio mais favoráveis e os preços de óleo de palma bruto (CPO) mais elevados.

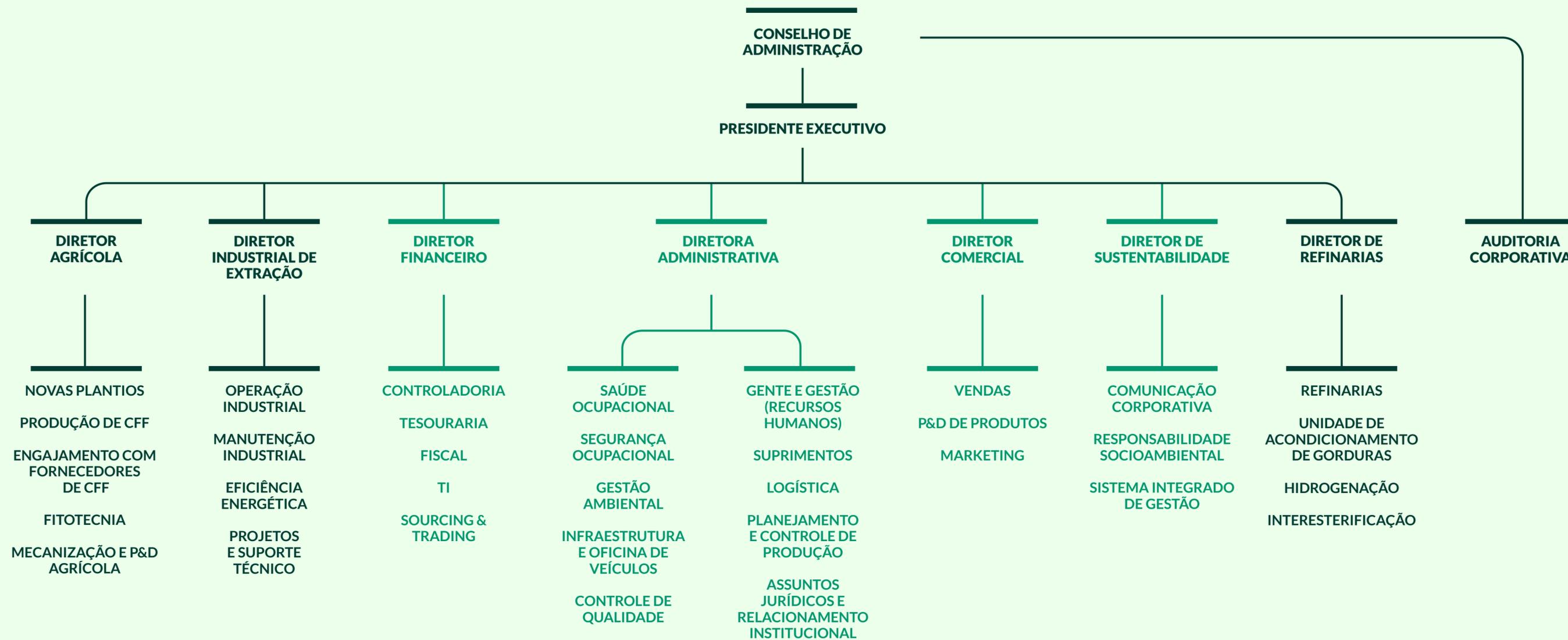
Nossa estratégia de negócios e objetivos de desenvolvimento do Grupo são lideradas por um conselho experiente que se reúne a cada dois meses. A diretoria inclui um presidente executivo e sete diretores não-independentes (todos brasileiros, incluindo uma mulher). A estrutura do Grupo Agropalma inclui três sites operacionais: um para produção de óleos de palma e palmiste brutos (CPO e PKO), que abrange as plantações e indústrias extratoras, e outros dois para óleos refinados e produtos derivados. Estes três sites possuem uma equipe de gerentes seniores que supervisionam as operações e compartilham diversas funções de suporte corporativo, como finanças, tecnologia da informação (TI) e recursos humanos.

Receita total do Grupo Agropalma (milhões de R\$)



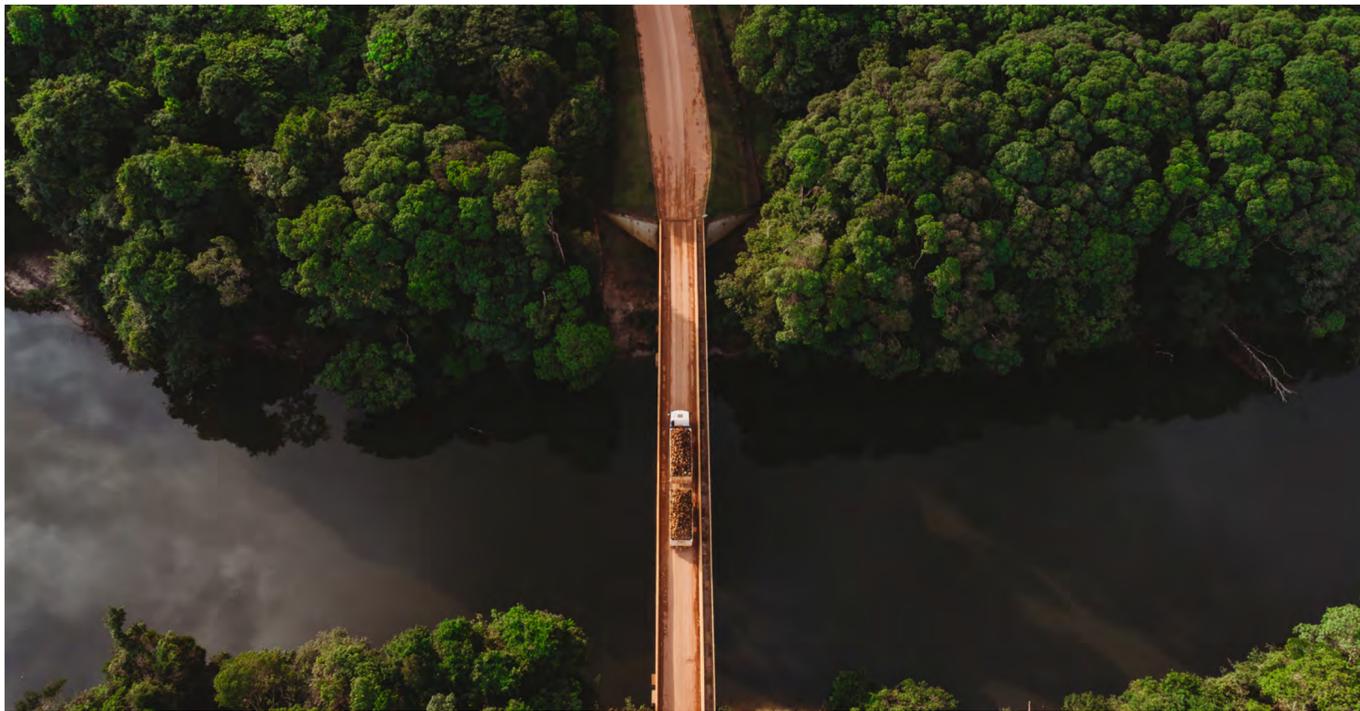
Somos parte do Conglomerado Alfa, organização privada brasileira que opera em diversas indústrias, incluindo finanças, agronegócio, alimentos, bebidas, materiais de construção, comunicação e cultura, e hotéis.





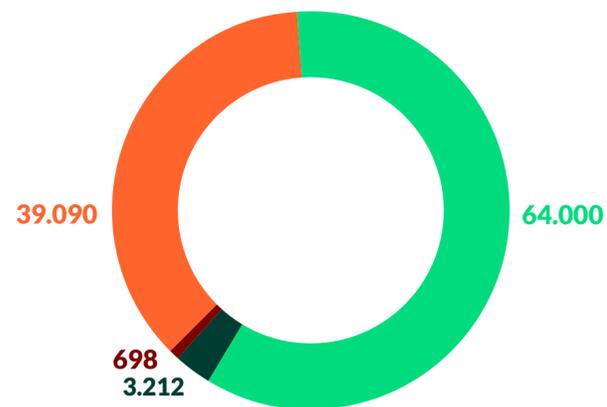
● FUNÇÕES CORPORATIVAS





Reserva Florestal - Pará, Brasil

Terras da Agropalma (Total: 107.000 ha)



- Total de hectares de palma de óleo
- Área total de reservas florestais
- Infraestrutura
- Outros

Nossas terras e plantações

Nossas fazendas estão localizadas no norte do Brasil, no estado do Pará, na região da Amazônia. Nossas terras cobrem o total de 107.000 hectares, com 39.5952 hectares plantados com palma de óleo – sendo 4.087 hectares orgânicos, com mais 3.965 hectares sendo convertidos. Mais de 3.200 hectares são usados para infraestruturas, como indústrias, estradas e habitação. O restante – aproximadamente 64.000 hectares – é reserva florestal protegida que nós gerenciamos e preservamos. A Agropalma está na região há 40 anos, e a conversão de floresta para palma foi concluída entre 1982 e 2002. Desde então, plantamos somente em áreas de pasto ou outros cultivos agrícolas.

Nos últimos dez anos, as condições climáticas foram desafiadoras, com chuva escassa e longas estações de seca, o que causou queda na

2. Isso inclui cerca de 505 ha extras de área plantada arrendada e gerenciada pela Agropalma.

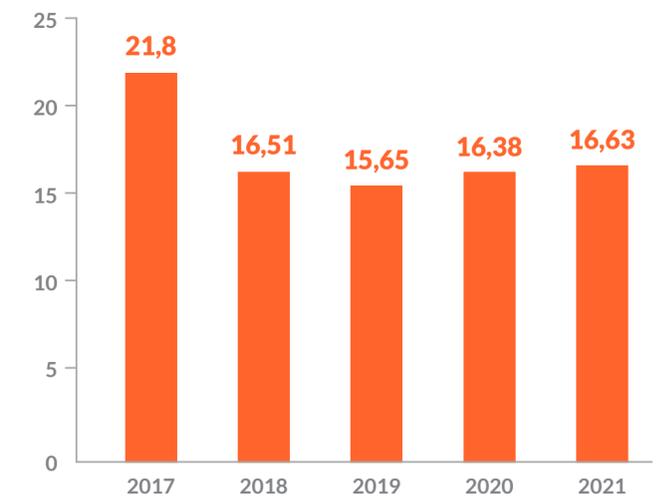
produtividade. Isso, aliado ao impacto dos baixos preços do CPO, afetou os novos investimentos e reduziu consideravelmente a nossa produtividade geral. No entanto, graças às condições climáticas mais favoráveis e adequações em nossas práticas agrícolas, agora estamos vivenciando uma recuperação gradual nas colheitas. Isso também se deve às áreas replantadas entre 2014 e 2017 que atualmente atingiram maturidade. Também iniciamos um novo programa de melhores práticas de manejo para alcançar produtividades médias de 23 ton/ha, em 2025, e 25 ton/ha, em 2028.

Felizmente, os agricultores familiares foram submetidos a impactos climáticos menos severos devido à localização mais favorável. Atualmente eles têm produtividade média acima de 26ton/ha.

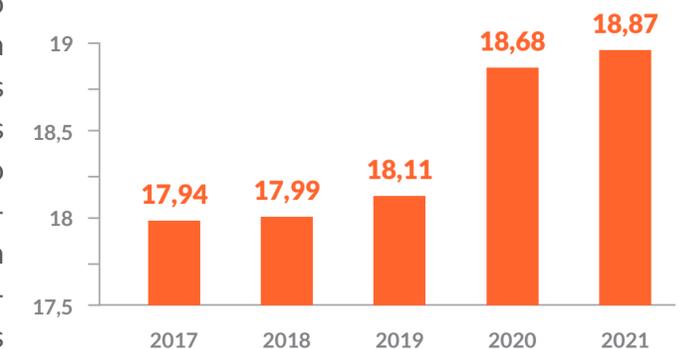
Nossas taxas de extração de CPO aumentaram consistentemente nos últimos anos por conta de inovações nas indústrias, tais como procedimentos atualizados de gestão do vapor e novos equipamentos no processo de esterilização.

Também nos beneficiamos da reintrodução da coleta de frutos soltos. Estes possuem um alto teor de óleo, contribuindo para elevar as taxas de extração. Continuamos a adotar novas tecnologias para aumentar nosso desempenho industrial, incluindo um novo sistema de prensagem de cacho vazio, que deverá entrar em operação em 2023. Para fortalecer nossa integração vertical e estabelecer controle sob os materiais de plantio, começamos a construir um laboratório de clonagem, sem organismos geneticamente modificados (OGM), que deverá ser inaugurado em 2023.

Produtividade por hectare (Ton CFF/ha – palma adulta, acima de 8 anos)



Taxa de extração (% CPO extraído/CFF processado)



Nossas indústrias

A Agropalma opera seis indústrias de extração com palmisterias integradas. Uma delas é utilizada para extrair os óleos orgânicos, certificados também como RSPO Identidade Preservada e Comércio Justo (IBD Fair Trade). Nossa indústria mais nova, inaugurada em 2015, foi construída para operar com pegada ambiental mínima. A indústria possui um sistema avançado de tratamento de efluentes, que trata seus próprios resíduos e também os efluentes da planta vizinha, mais antiga. Este sistema possui dois biorreatores preparados para a captação de metano, e estamos em processo de revisar os parceiros e as soluções potenciais para viabilizar esse projeto.

Nossas seis indústrias extratoras processam cerca de 785.000 toneladas métricas de CFF anualmente. 23,5% de nossos frutos processados são provenientes de fontes externas:

5,9% de agricultores familiares e 16,2% de produtores integrados. Adquirimos o 1,4% restante de CFF de uma empresa vizinha com cerca de 40 mil hectares de palma, que está em processo de preparação para a certificação RSPO. Antes de adquirir os frutos desses fornecedores, nossa equipe executa uma avaliação detalhada para garantir que os CFF não estão associados a desmatamento, conflitos fundiários ou problemas trabalhistas. A Agropalma verifica todas as políticas e os mapas para estabelecer o histórico de mudança de uso da terra. Também confirmamos que as áreas não violam a data limite para desmatamento estabelecida no Brasil (2008) e verificamos se o plantio está de acordo com o zoneamento agroecológico da palma. Visitamos e entrevistamos trabalhadores do campo e terceirizados para avaliar as condições de trabalho.



Nossas indústrias produzem cerca de 150 mil toneladas de CPO anualmente

Cachos de frutos frescos produzidos ('000 ton)



Investindo em pesquisa e inovação

Durante a última década, investimos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) para modernizar a gestão e as práticas agrícolas, algumas das quais permanecem as mesmas há mais de um século. Acreditamos que estas inovações proporcionarão melhorias na eficiência do uso da terra, resultando na redução de custos em longo prazo e aumentando a segurança dos nossos funcionários. Encorajamos nossas equipes a explorar diversas alternativas, como novas tecnologias e novas formas de organização da produção.

Além de nosso trabalho em melhores práticas de manejo e melhorias na taxa de extração, concentramos esforços em quatro aspectos significativos da inovação: mecanização, técnica agrônômica, conectividade e análise de dados.

Além desses projetos, testamos diversas outras abordagens que se mostraram inadequadas. No entanto, nossos departamentos de P&D, fitotecnia e TI continuam a desenvolver e testar novas ideias – de inteligência artificial agrícola a novas formas de usar resíduos derivados da produção de óleo de palma.

	INICIATIVA	OBJETIVO	STATUS ATUAL
MECANIZAÇÃO	» Triturar os troncos da palma e remover qualquer obstáculo da plantação	» Garantir que a superfície do solo seja padronizada e livre de barreiras para permitir que o maquinário opere por todo o terreno	» Em progresso
	» Colheita mecanizada	» Desenvolver e adaptar equipamentos capazes de cortar, armazenar, transportar e descarregar CFF	» Em progresso. Este é um processo complexo. Um cortador mecanizado foi testado em campo, mas o desempenho foi abaixo do padrão exigido. Melhorias estão sendo consideradas
	» Carreamento mecanizado de CFF	» Carreamento de CFF com maquinário eficiente e eficaz	» Concluído. Em uso para plantios com mais de cinco anos de idade
	» Monitoramento eletrônico de caminhões	» Aumento da eficiência de transporte de CFF por meio de gerenciamento dos caminhões em tempo real, evitando a depreciação do equipamento, rotas incorretas e perda de tempo. Isso garante uma redução de custos e emissões de GEE	» Concluído e em uso
TÉCNICAS AGRONÔMICAS	» Laboratório de clonagem	» Produção de material genético padronizado e de alta qualidade	» Em progresso. A tecnologia de clonagem foi desenvolvida nos últimos dez anos. Atualmente, estamos construindo um laboratório que será inaugurado em 2023
	» Criação em larga escala de insetos predadores e parasitoides	» Produção anual de milhões de predadores e parasitoides nativos e do local. Eles serão liberados nas plantações, conforme necessário, para fins de controle biológico de pragas	» Em progresso. O primeiro laboratório já foi estabelecido, e pretendemos produzir cerca de 1.200 insetos por semana, até o fim de 2023
	» Uso do hormônio ácido naftalenoacético (ANA) em plantações de híbridos interespecíficos	» Uso do ANA em inflorescências femininas nas plantações de híbridos para induzir a formação de frutos e aumentar as produtividades das plantações não orgânicas	» Em progresso. Os testes foram concluídos em 2021. Implementação total esperada até 2023
CONNECTIVIDADE E ANÁLISE DE DADOS	» Cobertura de rede 4G em todas as fazendas	» Conectividade total de 4G – garantindo coleta de dados mais rápida e mais eficiente – em todas as nossas plantações e reservas florestais	» Em progresso. O projeto foi iniciado em 2021. Três torres de comunicação serão instaladas em 2022, com mais cinco sendo instaladas em 2023
	» Análise de dados agrícolas	» Desenvolver um sistema para combinar dados existentes sobre características físicas e uso do solo com tecnologia de detecção remota » O sistema permite melhor análise de padrões e previsão de produção, utilizando métodos como machine learning e inteligência artificial	» Em progresso
	» Software de business intelligence	» Desenvolvimento de banco de dados que permite a realização de análise integrada do negócio agrícola. Isso permite uma melhor tomada de decisões estratégicas	» Concluído e em uso



Nossos produtos e mercados

A maioria dos nossos clientes são marcas globais que exigem os mais altos padrões de qualidade, bem como certificações ambientais e sociais. A Agropalma tem orgulho de ser uma empresa altamente engajada que trabalha junto aos seus clientes para entender suas necessidades e fornecer produtos que atendem às suas exigências comerciais.

Ao longo do processo de reestruturação corporativa de 2020, a Agropalma promoveu uma grande revisão da sua estratégia comercial, incluindo a renovação da marca e uma nova identidade visual. A nova marca vem acompanhada de um posicionamento que reflete nossa transformação e nosso objetivo resolutivo para transformar a palma brasileira uma referência global em sustentabilidade, incluindo os aspectos de preservação ambiental, responsabilidade social e governança. Conforme continuamos a desenvolver uma abordagem mais centrada no cliente, nosso foco estratégico renovado reside em soluções de maior valor agregado para mercados alimentícios e não alimentícios. A Agropalma acredita estar mais bem preparada para aumentar a percepção de valor que os clientes têm de sua marca. Nossa nova identidade visual e a reafirmação dos compromissos com a sustentabilidade foram muito bem recebidas pelos nossos parceiros comerciais e pela sociedade civil, bem como por nossos colaboradores.

Nossas duas refinarias em São Paulo e no Pará produzem uma ampla gama de produtos. Em São Paulo, nossas operações contam com equipamentos com tecnologia de ponta para desenvolvimento de uma gama de produtos personalizados, de acordo com as especificações de cada cliente. Temos uma grande equipe comercial que atende

PRODUTOS A GRANEL

- » Substitutos da manteiga de cacau (CBS)
- » Oleína de óleo de palma PN3
- » Oleína de óleo de palma PN6
- » Oleína de óleo de palmiste
- » Frações intermediárias de palma
- » Gorduras interesterificadas
- » Óleo de palma totalmente hidrogenado
- » Blends de óleos vegetais

PRODUTOS EMBALADOS

- » Gordura para recheio
- » Gordura para confeitaria
- » Gordura emulsificada
- » Gordura forneável
- » Substituto para manteiga de cacau (CBS)
- » Gorduras para fritura
- » Gorduras para panificação
- » Gorduras para caldos
- » Gorduras para sorvete
- » Gorduras para spreads

a todo o Brasil, bem como um time dedicado aos clientes internacionais dos EUA e da Europa.

Nossa refinaria, em Limeira, permite produzir uma variedade ampla de produtos, o que nos proporcionou uma vantagem durante a pandemia. Em 2020 e 2021, a Agropalma testemunhou uma mudança significativa na demanda, pois houve uma queda na maior parte da indústria global de serviços de alimentação (food service). Por outro lado, os setores não alimentícios aumentaram a procura por nossos produtos e foram responsáveis por cerca de 30% de nossas vendas. Considerando nossos investimentos na capacidade de produzir produtos especializados e sob medida, continuaremos a desenvolver esses setores enquanto permanecemos como fornecedor-chave para as indústrias de alimentos e food service.

Vendas por tipo de cliente (%)



Óleos e gorduras produzidos nas refinarias





Refinaria moderna com produto 100% rastreável
Limeira - São Paulo, Brasil

Uma nova refinaria que alcança os mais altos padrões operacionais e ambientais

Nossa refinaria em São Paulo foi inaugurada em 2016 e opera em capacidade total. Ela conta com um departamento estratégico de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) equipado com uma planta piloto de aplicação de última

geração para que os clientes possam desenvolver e testar seus ingredientes e produtos sem interferir em seu próprio processo de fabricação. Nos últimos três anos, desenvolvemos 41 novos produtos de alto valor

agregado, que representaram R\$ 355 milhões em vendas adicionais, demonstrando a capacidade da refinaria em gerar valor para nossos negócios e clientes. Além disso, incrementamos nossos esforços no controle de qualidade, instalando equipamentos para analisar e detectar contaminantes como 3-MCPD e GE, o que nos permite reagir de imediato em caso de necessidade.

Construímos nossa refinaria de acordo com os mais elevados padrões ambientais. Suas caldeiras utilizam gás natural como combustível, o que resulta em emissões de carbono mais baixas e menos poluentes liberadas para a atmosfera. Para reduzir ainda mais o consumo de energia elétrica, instalamos iluminação por energia solar nas estradas de acesso.

Lançamos um programa de reflorestamento ao lado de nossa refinaria, que representa uma contribuição positiva para o nosso entorno. Plantamos 2,5 hectares de Mata Atlântica, um ecossistema único e altamente ameaçado. Por conta do estado de fragmentação desse bioma, mesmo pequenas áreas são importantes para assegurar sua sobrevivência. Trabalhamos com especialistas em restauração florestal para garantir que o programa alcance impacto máximo. As árvores já estão mais altas e robustas, algumas com até dez metros de altura. Estamos felizes em registrar um aumento da presença de animais na área, como raposas, onças pardas, tucanos, ouriços, porcos-espinhos e capivaras.

Rastreabilidade

Nossos clientes pedem transparência na cadeia de fornecimento para que possam ter confiança na origem dos óleos e gorduras vendidos pela Agropalma, bem como em seu processo de produção. A Agropalma opera em uma cadeia de suprimentos totalmente rastreável. Nossos agricultores familiares e produtores integrados são certificados e permitem entregar produtos brutos e refinados de acordo com a demanda do mercado, usando os modelos de certificação RSPO identidade preservada (IP) ou segregado (SG).

Desde a inauguração de nossa refinaria em Limeira, o Grupo Agropalma começou a adquirir CPO e PKO de fornecedores externos. Para garantir que o óleo adquirido de outras empresas esteja de acordo com nossos padrões, estabelecemos um departamento de Sourcing & Trading para supervisionar a implementação da Política de Fornecimento Responsável, permitindo rastrear esses óleos até as indústrias extratoras. Em 2021, 27% (58.056 ton) dos produtos de óleo de palma e palmiste processados e comercializados em nossas refinarias foram adquiridos de 313 indústrias extratoras externas, pertencentes a dez empresas. Estamos nos esforçando para reduzir a quantidade de indústrias extratoras em nossa cadeia de fornecimento e, atualmente, 100% dos produtos adquiridos são rastreáveis até as indústrias de extração, e 75% até a plantação.



José Brás Pereira, inspetor florestal, protege as reservas da Agropalma contra caçadores e madeireiros há 32 anos

2.

Nossa abordagem de sustentabilidade

[Voltar ao Sumário](#)

**Somos a mudança
que queremos ver
no mundo.**

Planejamos, tomamos atitude e inspiramos um novo jeito de fazer agronegócio sustentável.

**Mentes abertas
levam mais longe**

Mantemos nosso diálogo aberto para, assim, nos conectarmos a novas ideias e maneiras de pensar e fazer.

**É preciso
coragem para
fazer diferente.**

Desafiamos o status quo e somos criativos para encontrar soluções e, assim, evoluir e crescer.

**A simplicidade
cria pontes.**

Agimos com transparência para descomplicar e, assim, nos mostrarmos sempre acessíveis

A gestão da Agropalma se baseia em um conjunto robusto de valores que são parte de tudo o que fazemos. Nossa filosofia primordial desenvolveu uma cultura de "sem exceções", na qual a conformidade legal e a integridade são inegociáveis.

Um princípio fundamental é a adesão rigorosa às leis nacionais, estaduais e municipais. O arcabouço jurídico brasileiro relativo à proteção social e ambiental estabelece um padrão muito alto e, frequentemente, descobrimos que mesmo os sistemas de certificação mais robustos ficam aquém das regulamentações brasileiras.

Colaboramos com nossas partes interessadas para estabelecer processos, produtos e serviços que sejam benchmarks no mercado de óleos vegetais e derivados. Nossa visão de futuro estabelece que a Agropalma permaneça como líder global na produção e comercialização de óleo de palma sustentável, e uma referência nacional para produção e comercialização de óleos e gorduras vegetais.

Nossa abordagem de sustentabilidade se desenvolveu organicamente nos últimos 20 anos, fazendo uso dos sistemas de certificação mais progressistas e rigorosos, considerando o feedback das partes interessadas e a adesão estrita à robusta legislação ambiental, social e ética do Brasil.

Tendo assumido compromissos explícitos na maioria destas áreas, sentimos que seria útil combinar esses elementos em uma política completa de sustentabilidade, compilando de

forma transparente nossos compromissos com os direitos humanos, a proteção ambiental, e o combate à corrupção.

Como resultado, em 2016, lançamos nossa Política de Responsabilidade Socioambiental Corporativa, um documento com diretrizes para assegurar que os nossos valores sejam implementados. Mais importante, a política explicitamente detalha os compromissos e as instituições às quais aderimos, como a Declaração Universal de Direitos Humanos da ONU e a Carta do POIG. Nossa Política de Abastecimento Responsável também garante que o CFF processado nas indústrias de extração e o óleo de palma usado pelas refinarias esteja de acordo com nossos requisitos socioambientais. Nossas acionistas também são diligentes na aplicação dos valores da Agropalma, e a empresa recebe regularmente auditorias e avaliações internas e externas para garantir que as práticas estejam rigorosamente alinhadas com as políticas e demais requisitos aplicáveis. Nosso departamento de auditoria preserva sua independência ao responder diretamente ao Conselho de Administração.

Nossa abordagem de sustentabilidade baseia nossas atividades em um sistema robusto de conformidade legal, composto por auditorias independentes de terceira parte e apoiado pelo engajamento de partes interessadas. A fim de atender aos padrões globais e trabalhar em prol de nossa visão, continuamente exploramos melhorias e novas iniciativas, visando atender às expectativas futuras e construir uma vantagem competitiva no mercado.

→ Pedro Furtado de Lima, agricultor familiar com 10 ha de plantação de palma e presidente da Associação de Agricultores Familiares. Parceiro do programa desde 2004





Palma orgânica –
Pará, Brasil

Certificação RSPO e verificação do Grupo de Inovação do Óleo de Palma

Acreditamos que a melhor forma de dar segurança às partes interessadas é implementar padrões de certificação e verificação avaliados por terceiras partes independentes e diligentes.

Celebramos dez anos de certificação RSPO. Em 2011, certificamos nossas plantações de acordo com os Princípios e Critérios da RSPO (P&C) e, em 2014, conquistamos a certificação para nossos agricultores familiares e produtores integrados. Todos os novos fornecedores de CFF são avaliados para determinar seu nível de desempenho em relação à certificação RSPO.

Desde 2014, demonstramos conformidade das nossas plantações em relação aos indicadores do Grupo de Inovação do Óleo de Palma (POIG). O POIG é uma iniciativa de colaboração coletiva estabelecida por produtores progressistas de óleo de palma e ONGs internacionais, tais como a Rainforest Action Network, Forest Peoples Program e WWF. Os indicadores POIG foram elaborados para complementar os RSPO P&C, visando fortalecê-los. Isso foi alcançado por meio da melhoria dos requisitos e formas inovadoras e robustas de implementação, incluindo políticas contra o desmatamento, normas trabalhistas, engajamento com a comunidade e transparência corporativa.

Nossas plantações orgânicas são certificadas Fair Trade desde 2008.

Certificação Fair Trade e Orgânica

Atualmente, temos 4.087 hectares de plantações de palma com certificações Orgânicas e Fair Trade, e estamos trabalhando para adicionar mais 2.500 hectares nos próximos 3 a 4 anos. Também expandimos nosso sistema de certificação para atender às normas chinesas de agricultura orgânica, pois identificamos um aumento da demanda no país asiático.

Nossas plantações orgânicas são certificadas Fair Trade pelo IBD desde 2008. Isso demonstra que a Agropalma contribui positivamente para o desenvolvimento local e também atesta que nossos colaboradores têm melhor qualidade de vida do que a média da população dos municípios nos quais atuamos. Nosso desempenho é corroborado pelos indicadores de desenvolvimento humano, como renda, educação e acesso à saúde. Além disso, os prêmios obtidos com a venda de produtos certificados são usados integralmente em programas sociais e ambientais selecionados pela comissão gerenciadora do Fair Trade, composta por representantes da empresa e dos funcionários.

Estrutura de gestão de sustentabilidade

Embora as reflexões e considerações sobre sustentabilidade sejam parte integrante de todas as decisões que tomamos em todos os níveis da organização, reconhecemos a necessidade de impulsionar a melhoria contínua e monitorar a conformidade e o desempenho. Nossas gerências de saúde, segurança e meio ambiente recebem a tarefa de promover a conformidade e melhoria contínua no atendimento aos requisitos legais e compromissos existentes. Nossa gerência de responsabilidade socioambiental é responsável por garantir engajamento com nossos clientes e partes interessadas locais e globais da sociedade civil. Esse time também gerencia as parcerias com as comunidades locais e ONGs e apoia as equipes das plantações, indústrias de extração e refinarias.

Compartilhando experiências e engajamento com as partes interessadas

Acreditamos que nossa experiência pode ser valiosa para nossos pares e permanecemos altamente engajados no desenvolvimento contínuo e na melhoria da indústria global de óleo de palma. Nos últimos dois anos, participamos ativamente do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos da RSPO e seu subgrupo voltado à equidade de gênero, que lançou um guia prático sobre gênero e inclusão, em abril de 2021.

Como única empresa de óleo de palma certificada RSPO no Brasil, também apoiamos informalmente outras empresas brasileiras que desejam conquistar essa certificação.

Os últimos anos trouxeram um aumento na preocupação com o atendimento às normas trabalhistas nas plantações de palma de óleo. Sempre conscientes de que a sustentabilidade está em constante evolução e que os requisitos mudam com o tempo, buscamos permanecer atualizados quanto às novas expectativas. Acreditamos que fornecemos excelentes condições de trabalho, mas, de toda forma, queremos saber de qualquer fragilidade potencialmente existente. Consequentemente, em 2020, estabelecemos parceria com a ONG internacional Verité, especializada em direitos trabalhistas, para avaliar nossas operações como base para um programa de melhoria contínua. A avaliação inicial ocorreu entre novembro de 2020 e dezembro de 2021 e foi realizada remotamente, devido à pandemia. O escopo foi o sistema de gestão das condições de trabalho da Agropalma e dezenas de entrevistas online foram realizadas com nossos colaboradores. De acordo com os resultados e considerando o escopo, a Agropalma apresentou baixo risco de trabalho infantil, trabalho escravo ou problemas graves de saúde e segurança. Isso posto, melhorias podem ser realizadas a respeito da diversidade de gênero, gestão das condições de trabalho dos fornecedores de CFF, bem como no engajamento com partes interessadas externas e procedimentos para



Sr. Domingos – Parceiro do programa de agricultura familiar desde 2002

tratamento de reclamações e queixas. Estamos trabalhando com a Verité para renovar essa importante parceria e, atualmente, estamos desenvolvendo um plano de ação.

Embora a pandemia tenha impactado o engajamento com partes interessadas internacionais, nos últimos 2 anos, continuamos a interagir ativamente sempre que possível com nossos parceiros comerciais e da sociedade civil. A Agropalma está engajada nacionalmente em organizações e iniciativas de múltiplas partes interessadas,

tais como Coalizão Brasil, Clima Florestas e Agricultura; Fórum Amazônia Sustentável; e Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO).

Acreditamos que nossa experiência é valiosa para apoiar esforços locais, regionais e estaduais. Em 2019, nos tornamos membros da Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), uma iniciativa de ação coletiva multissetorial apoiada pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

Karoline Marques, PhD. Gerente de Projetos na Conservação Internacional



A PPA é liderada pelo setor privado e busca construir soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade, das florestas e dos recursos naturais na Amazônia. A organização possui quatro eixos de trabalho principais, focados no empreendedorismo, investimento estratégico, parcerias com comunidades, e políticas públicas. Atualmente, também estamos desempenhando um papel ativo na reativação das atividades do Fórum Amazônia Sustentável.

Esforçamo-nos para manter o diálogo constante com nossos clientes e responder às suas demandas. Embora as viagens tenham sido restringidas por conta da pandemia, retomamos, em 2022, as visitas de clientes em nossos sites. Nessas oportunidades, há o compartilhamento de experiências e expectativas, que são devidamente alinhadas.

Fornecemos às comunidades locais e aos agricultores familiares pontos de contato dedicados para solicitar apoio ou assistência, possibilitar a comunicação regular e registrar queixas ou preocupações.

Estamos engajados com diversas organizações e iniciativas, tais como Coalizão Brasil, Clima Florestas e Agricultura; Fórum Amazônia Sustentável; e Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO).

Combate à corrupção

Como parte de nossa cultura de “sem exceções”, devemos manter a integridade em todas as nossas operações. Desta forma, nossa abordagem de tolerância zero com subornos e corrupção é reiterada em nossa política de responsabilidade socioambiental corporativa. Atendendo ao nosso compromisso com a conformidade legal, também fortalecemos nossas proteções para garantir a adesão à Lei da Empresa Limpa do Brasil de 2013. Essa lei responsabiliza empresas por ações de corrupção praticadas por seus funcionários e determina medidas punitivas rigorosas para essas violações. As penalidades podem incluir multas de até 20% da receita bruta do ano anterior, e até a suspensão ou dissolução da empresa.

Temos um Manual de Conduta detalhado para os colaboradores e um código de ética para fornecedores e prestadores de serviço, que detalha as diretrizes exigentes para nossos parceiros de negócio, incluindo uma ampla gama de medidas anticorrupção, tais como limites para presentes e hospitalidade. O código também requer que fornecedores e prestadores de serviço cumpram com toda a legislação aplicável, incluindo, entre outros, normas trabalhistas e salariais. O documento é parte de nossos contratos padrão.

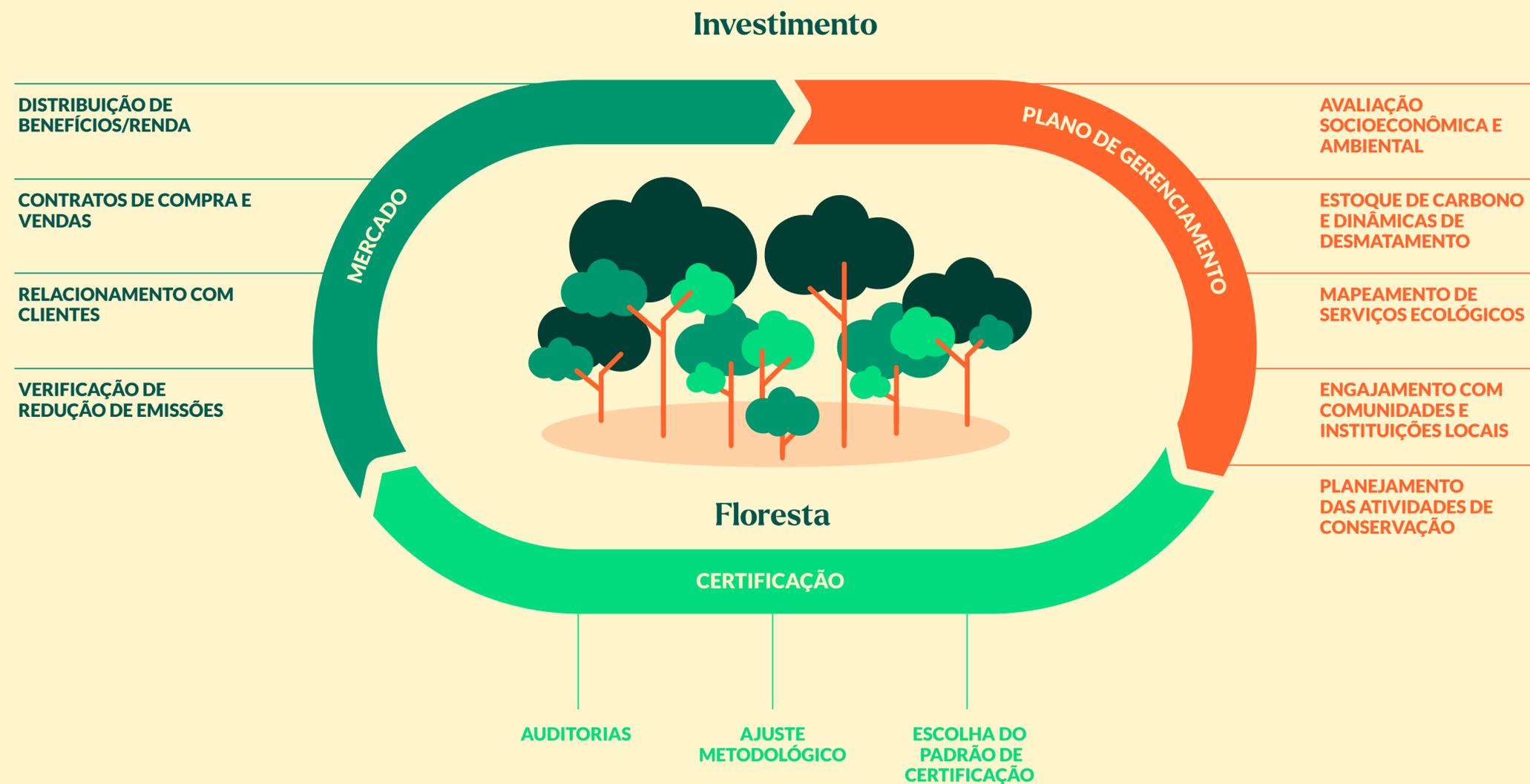
A Agropalma também é membro do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, uma iniciativa comandada pelo Instituto Ethos, que monitora as políticas e o desempenho dos signatários anualmente.

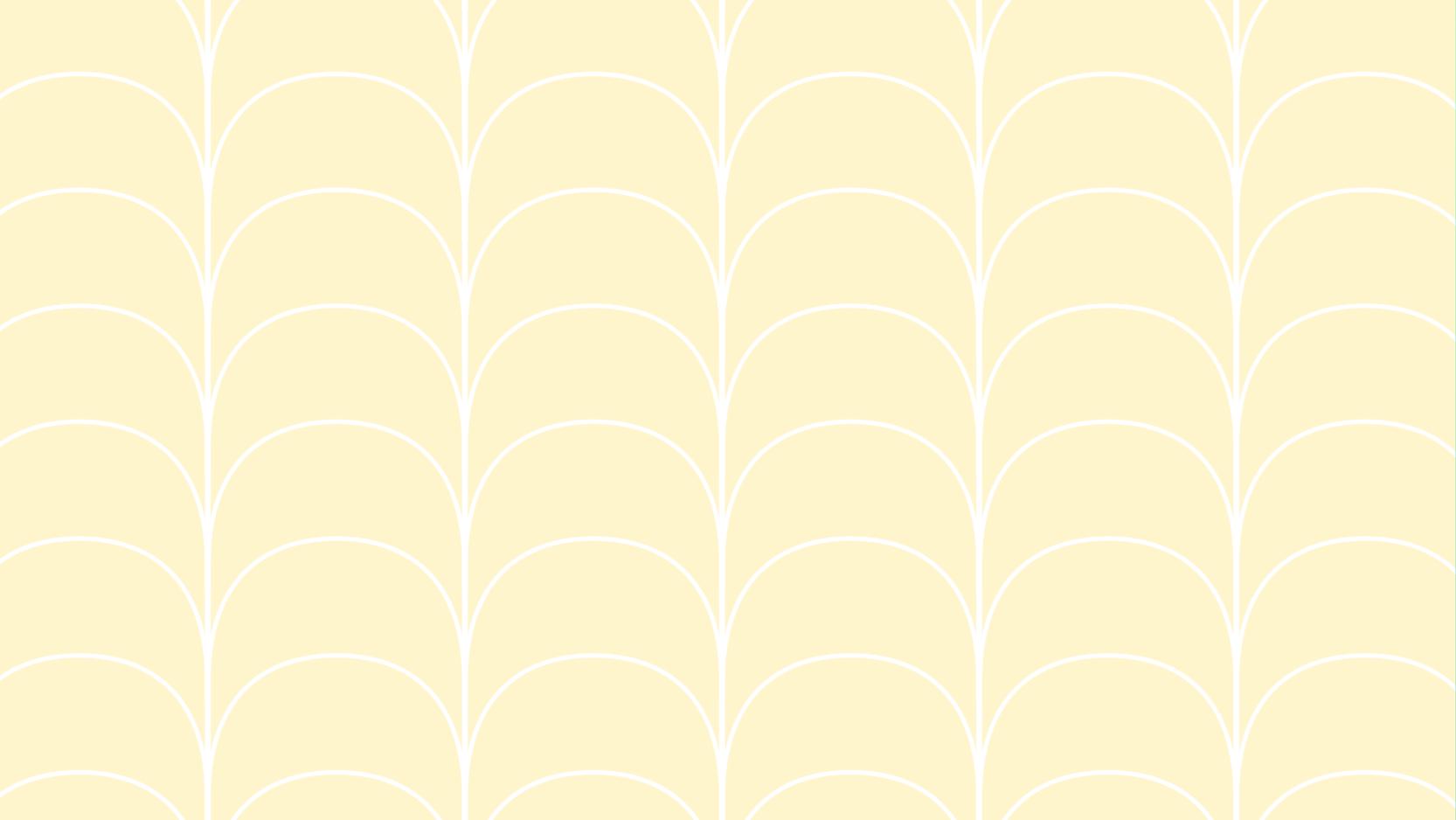
Projeto REDD+ Agropalma



REDD+ são projetos para evitar o desmatamento que contemplam atividades de conservação ambiental e desenvolvimento social, visando a estabilidade climática. Essas atividades promovem a redução de emissões provenientes do desmatamento e degradação das florestas, mantendo os estoques de carbono, preservando a biodiversidade e gerando benefícios às comunidades próximas. Quando uma floresta é protegida contra desmatamento, as emissões de carbono na atmosfera são reduzidas. Qualquer emissão de carbono evitada pode ser contabilizada como crédito de carbono. Esse instrumento foi concebido pelas instituições de regulação climática da ONU. Saiba mais [aquí](#).

Em 2021, a empresa iniciou o projeto REDD+ Agropalma, que deve ser lançado em 2023. Os estudos de linha de base, de inventário de carbono, de engajamento com a comunidade e de mapeamento da biodiversidade já estão em andamento, e a nota conceitual que detalha o escopo do projeto está sendo desenvolvida. Essa iniciativa é desenvolvida em parceria com a Biofílica Ambipar e em colaboração com outras organizações especializadas.





3.

Responsabilidade ambiental

[Voltar ao Sumário](#)

Florestas e biodiversidade

As plantações da Agropalma estão localizadas na região Amazônica do Brasil, lar de vida selvagem e de alguns dos ecossistemas mais extraordinários do mundo – muitos dos quais estão gravemente ameaçados pelo desmatamento, exploração ilegal de madeira e desenvolvimento desordenado. Quase 60% de nossas terras são reservas florestais e, desde o início, nosso objetivo foi o de proteger e aprimorar esse importante recurso natural. Temos uma política rigorosa de combate ao desmatamento e, desde 2002, não convertimos mais florestas em plantações de palma.

Com o passar dos anos, trabalhamos ativamente com especialistas em biodiversidade, universidades e organizações da sociedade civil para fortalecer nossa estratégia de conservação. A Conservação Internacional (CI) tem sido uma parceira muito valiosa por mais de 15 anos, ajudando no monitoramento e registro de mais de 1.000 espécies de aves, mamíferos, répteis, anfíbios, peixes e invertebrados, muitos dos quais estão ameaçados e/ou são endêmicos. Três novas espécies também foram descobertas em nossas áreas. O programa de monitoramento abrangeu originalmente as reservas florestais da Agropalma e, a partir de 2020, foi atualizado para também incluir reservas florestais que pertencem a alguns dos nossos fornecedores de CFF parceiros. Infelizmente, devido à pandemia, nenhuma atividade de campo ocorreu entre 2020 e 2021, no entanto, esperamos retomá-las no segundo semestre de 2022.

Uma das nossas ações mais recentes é a parceria com a Iniciativa Nacional para a Conservação da Anta Brasileira (INCAB) do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ). As antas desempenham um papel ecológico crucial nos ecossistemas locais, principalmente pela dispersão de sementes grandes por toda a floresta. Nos últimos dois anos, a equipe do IPÊ identificou diversas áreas frequentadas pelas antas. A intenção é colocar colares de radiofrequência em alguns animais para entender melhor seus padrões de deslocamento, de modo a permitir desenvolver iniciativas de conservação com base no conhecimento científico adquirido. De acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), a anta é considerada ameaçada por conta da caça e da perda de habitat.

Defendendo nossas florestas

Embora a maior parte de nossas atividades sejam planejadas para a conservação e a melhoria das áreas florestais, o desafio mais crítico é a prevenção do desmatamento causado pela exploração ilegal de madeira.

Empregamos 30 vigilantes florestais permanentes que patrulham continuamente a área. Também interagimos com agentes públicos estaduais e locais, e pares da indústria para desenvolver uma estratégia de segurança para a região como um todo. No fim de 2021 e início de 2022, por conta do comportamento cada vez mais violento dos madeireiros e da invasão de nossa terra em fevereiro de 2022, contratamos uma equipe especializada com cerca de 100 seguranças florestais treinados e armados.



A anta brasileira é o maior mamífero terrestre do Brasil

Reflorestamento além da Amazônia

Nossa estratégia de conservação florestal está se expandindo para além da Amazônia, em nossa nova refinaria no estado de São Paulo, onde estamos restaurando e reflorestando 2,5 hectares de Mata Atlântica. Essa região ecológica distinta e vulnerável se estende desde a costa leste da América do Sul até o interior em direção à Amazônia. Embora apenas 7% da floresta original permaneça conservada, ela é ainda um dos ecossistemas mais diversos do mundo, perdendo apenas para a Amazônia. Essa área é endêmica para cerca de 20.000 espécies de plantas, e pode abrigar até 450 espécies de árvores em apenas um hectare. Também abriga milhares de aves, mamíferos, répteis e anfíbios,

incluindo espécies ameaçadas, como onças, mico-leão-dourado, muriquis, preguiças-de-coleira e o papagaio-de-cara-roxa.

As árvores no nosso projeto de restauração estão mais altas a cada ano, e seus troncos estão cada vez mais robustos. Muitas já estão dando frutos, e o dossel está se tornando mais fechado, bloqueando a luz direta do sol para o solo. Em várias partes da floresta, as gramíneas já desapareceram, e o solo apresenta uma camada de folhas mortas na superfície, indicando que o processo de restauração está sendo bem-sucedido. Novos representantes da fauna, como onças, raposas, tucanos, ouriços e capivaras também foram encontrados nessa área.



Abril/2014 - havia uma
plantação de laranja na área



Março/2020 - mudas de árvores nativas plantadas em
2015/2016 cresceram bastante e quase cobriram toda a área



Julho/2015 - as árvores de laranja foram removidas,
mas as poucas árvores nativas foram deixadas na área



Março/2022 - árvores nativas plantadas em 2015/2016 cresceram
e as copas das árvores cobriram completamente a área



Combate às mudanças climáticas

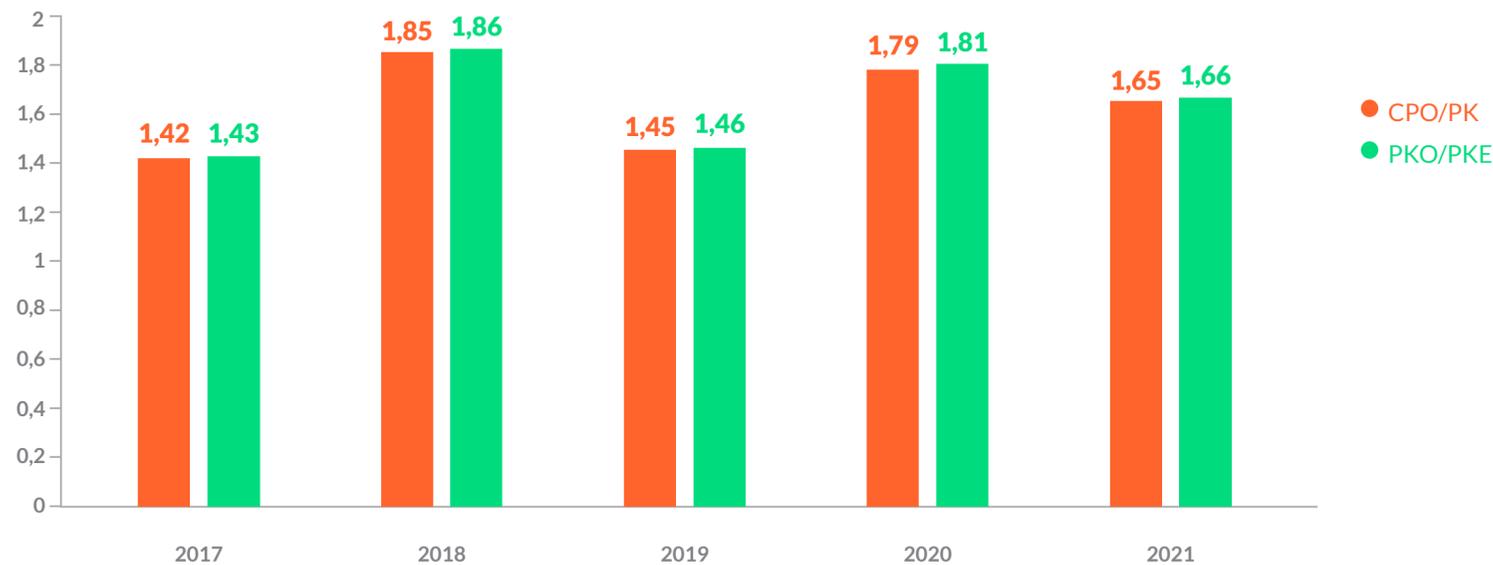
A Agropalma entende que as mudanças climáticas são uma ameaça significativa a todo o planeta, comunidades e ecossistemas, que já são afetados pelos eventos climáticos imprevisíveis e desastres naturais. Também estamos cientes de que as mudanças climáticas podem causar grandes rupturas comerciais. De fato, em nossas próprias plantações, tivemos maior frequência de anos com estações secas mais pronunciadas. Isso resultou em produtividades mais baixas do que havíamos previsto há cerca de dez anos.

Considerando que a mudança climática é uma ameaça à humanidade e ao meio ambiente, a Agropalma está comprometida em minimizar nossa pegada de emissões e ser uma guardiã responsável de seus recursos naturais.

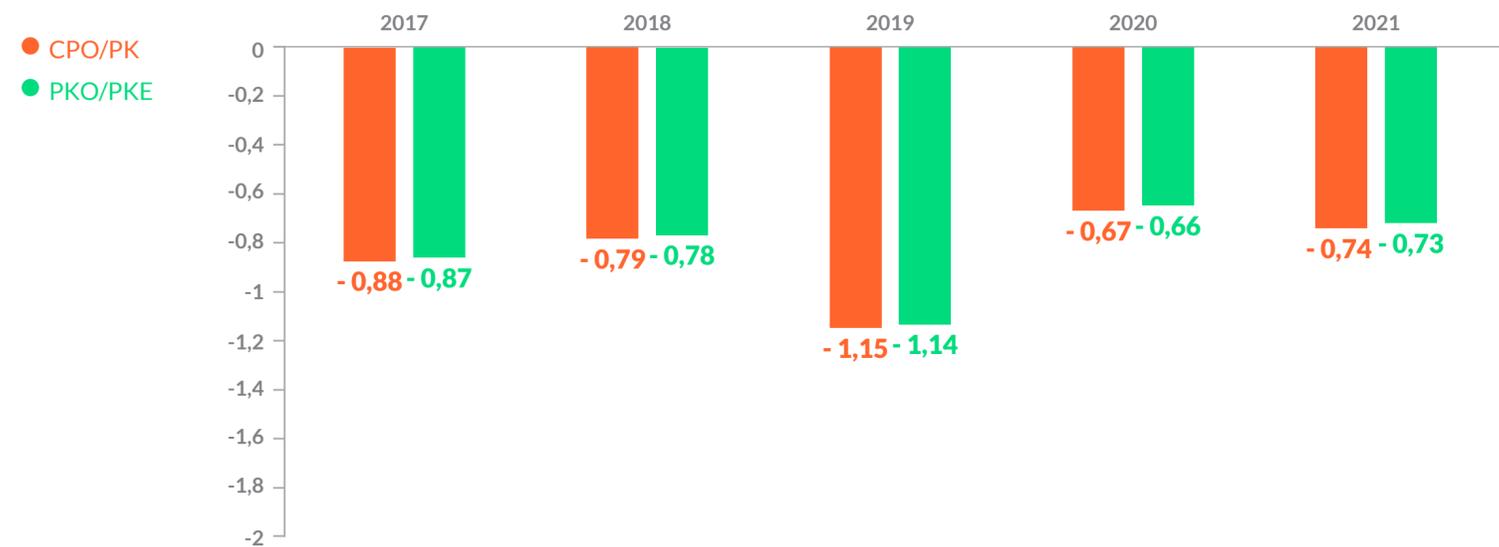
Em 2013, nós começamos a monitorar nossas emissões de GEE, com o objetivo de identificar formas de reduzir ou eliminar emissões evitáveis, tais como o metano dos efluentes das indústrias extratoras.

Nossa pegada de carbono é medida usando a RSPO PalmGHG Calculator, incluindo as mudanças no uso do solo (LUC). A Calculadora informa dois indicadores, um que considera o sequestro de carbono pelos nossos 64.000 hectares de área de floresta e outro que exclui essas áreas do cálculo. Incluir as áreas de conservação nos permite entender o impacto real de todas as nossas operações – balanço de emissões neutro – e ressalta a importância das florestas na mitigação das mudanças climáticas.

Ton CO₂eq por ton de produto 2017–2021 Excluindo sequestro pela área de conservação



Ton CO₂eq por ton de produto 2017–2021 Incluindo sequestro pela área de conservação



Desde 2013, monitoramos nossas emissões de gases do efeito estufa (GEE) e, hoje, nosso balanço de carbono é negativo porque nossas reservas florestais sequestram mais de 416 mil toneladas de CO₂eq a cada ano.

No entanto, também queremos medir nosso progresso e impacto comparado a outras empresas no setor de óleo de palma, incluindo algumas que não incluem áreas de conservação em seus cálculos.

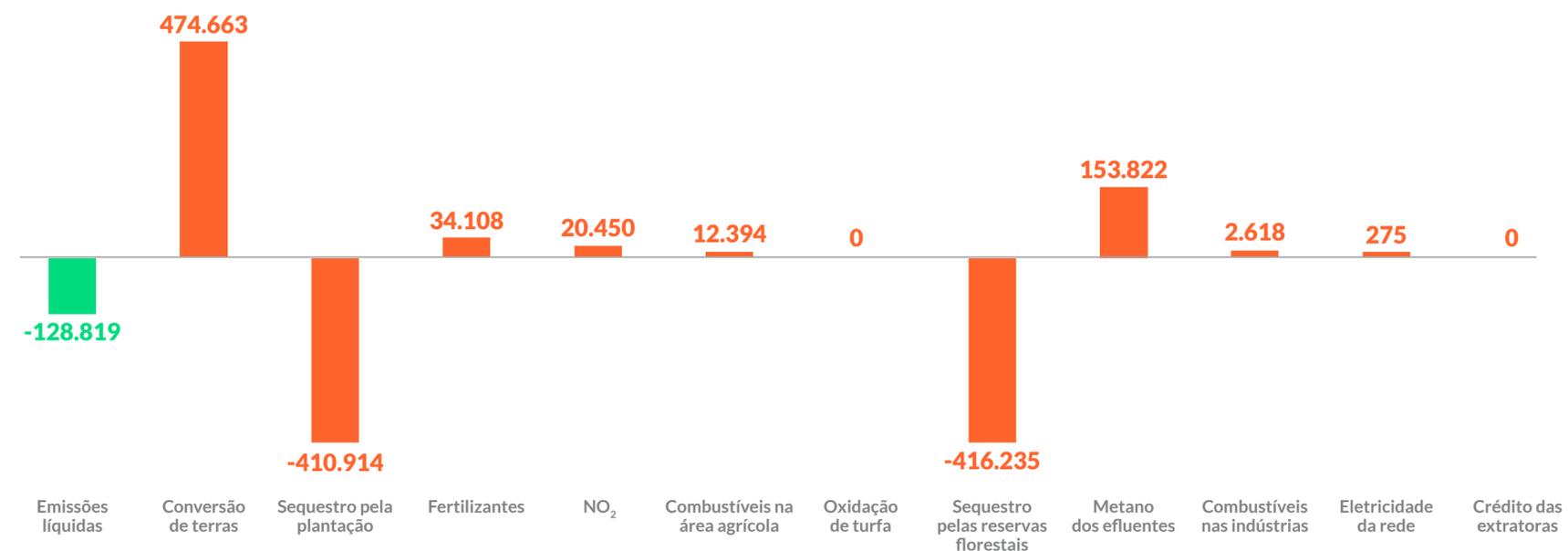
Comparações com valores de relatórios anteriores a 2016 não são significativas, pois foram medidas usando a versão anterior da Calculadora RSPO PalmGHG.

A Palm GHG V1 e V2 usaram valores default diferentes, resultando em emissões líquidas mais baixas, mesmo quando dados de entrada são idênticos. Não houve mudanças significativas na PalmGHG V3 para V4, por isso as comparações entre essas versões permanecem válidas.

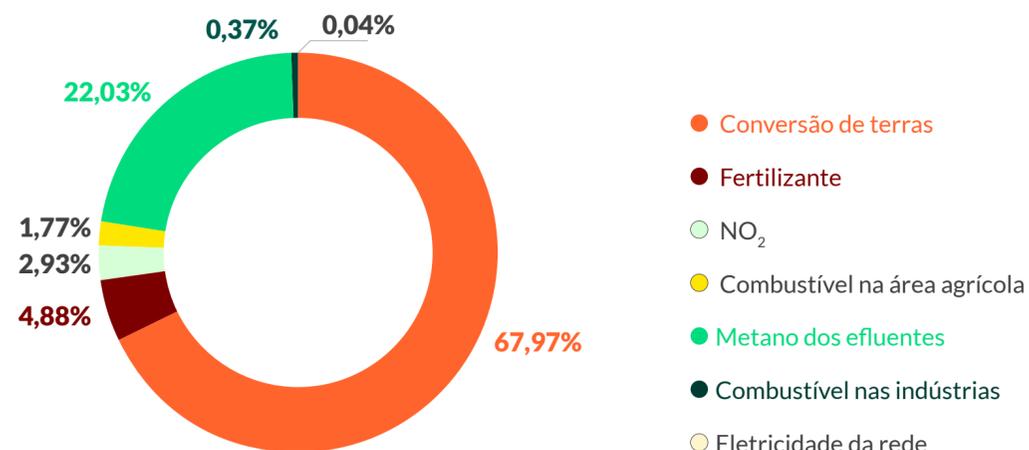


Fontes de emissão e sequestro nas operações de óleo bruto da Agropalma 2021

Ton CO₂eq (PalmGHG V4.0)



Emissões brutas por tipo 2021



Redução de emissões

Cerca de 32% de nossas emissões brutas são oriundas de fontes gerenciáveis, tais como efluente das indústrias extratoras de óleo de palma e óleo diesel para transporte e uso nas fábricas. Os efluentes são a fonte mais significativa e, por isso, estamos buscando soluções para reduzir emissões de GEE provenientes desse resíduo. A nossa indústria extratora mais nova foi equipada com um sistema de tratamento de efluentes moderno, que permitirá a redução das emissões de GEE quando concluirmos o projeto de captura de metano. Pretendíamos instalar sistemas semelhantes em mais três de nossas seis indústrias extratoras até 2021 e cobrir as lagoas permitindo a captura de metano para geração de eletricidade até 2023, porém, devido às restrições orçamentárias não foi possível avançar. Esperamos concluir o projeto até 2025.

Registramos que ainda estamos em processo de identificação de parceiros, entendimento dos modelos de negócios e avaliação do impacto financeiro desses investimentos, assim como pesquisa de tecnologias alternativas, de modo que nosso cronograma provavelmente será revisado.

Considerando que as emissões relacionadas ao histórico de mudança do uso do solo já foram resolvidas, precisamos assegurar que os plantios futuros realizados pelos nossos fornecedores de CFF, ou por nós mesmos, não resultem em mais emissões. Além de nossa política de proibição de plantios em solos de turfa, também estamos comprometidos em evitar futuros desenvolvimentos em áreas com altos estoques de carbono, tais como florestas primárias ou em regeneração.

Caminhão abastecido com gás natural





Nascente Azul dentro da reserva florestal - Pará, Brasil

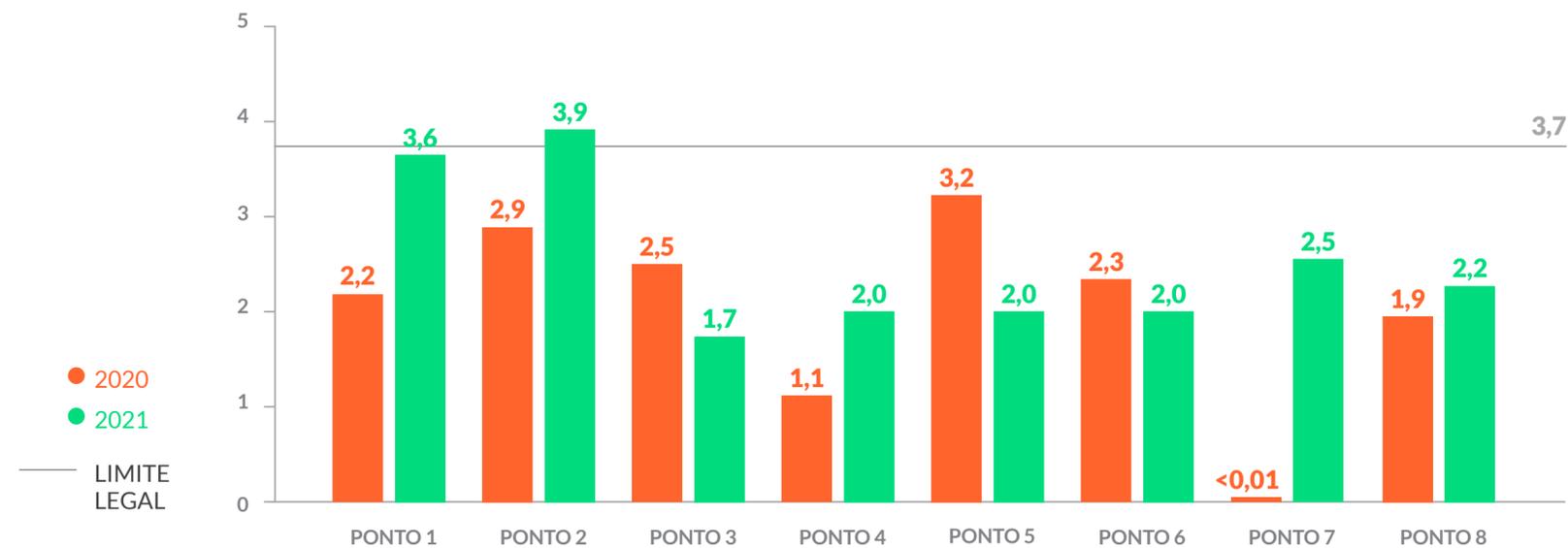
Proteção e conservação dos mananciais locais

A Agropalma entende que os recursos hídricos são fundamentais para a sustentação dos ecossistemas e que o acesso à água limpa é essencial para o bem-estar das comunidades.

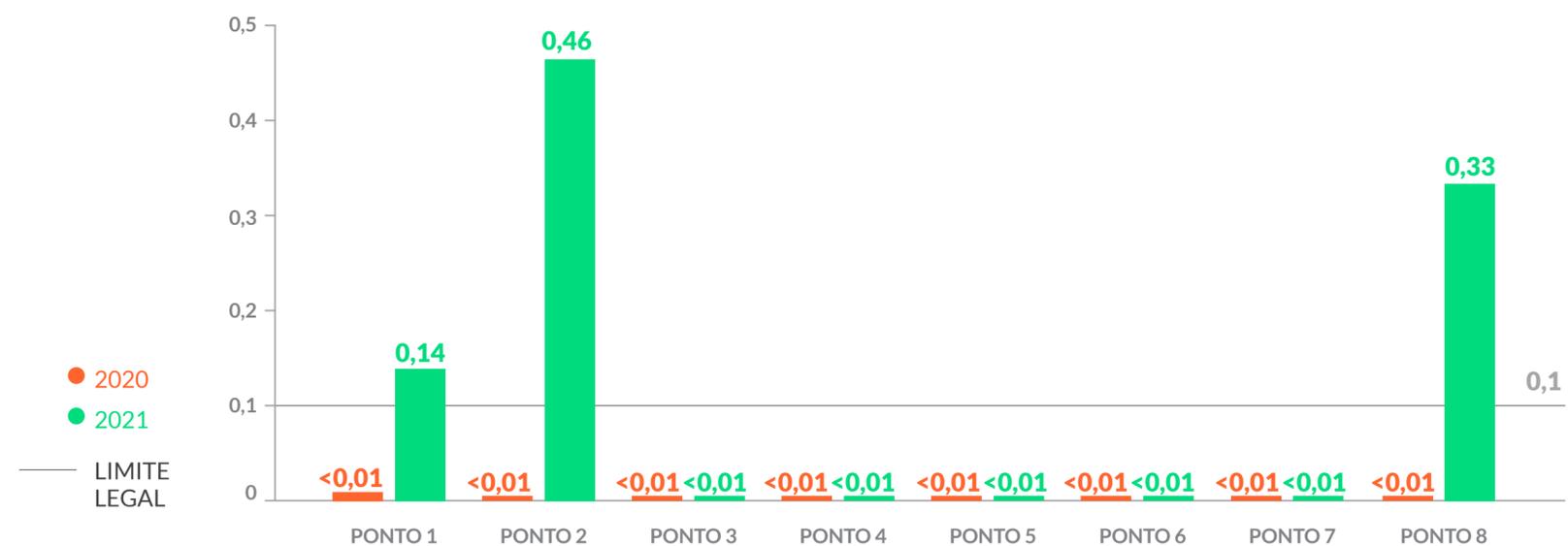
Operamos em dois cenários ambientais muito diferentes. O estado de São Paulo é altamente populoso e sujeito a casos severos de escassez hídrica. Estamos determinados a evitar que nossa nova refinaria aumente esse problema. Portanto, investimos em sistemas de tratamento e reutilização, permitindo a reciclagem de cerca de 65% da água extraída de poços e rios em nossa refinaria de Limeira. Infelizmente, em 2020, o sistema de tratamento de efluentes entrou em colapso após

quatro anos de operação eficiente. A tecnologia adotada não se mostrou adequada para nossa refinaria em longo prazo, e efluentes com níveis altos de matéria sólida foram liberados no rio, felizmente, sem qualquer impacto ambiental. Instalamos um sistema de tratamento provisório para atender aos requisitos mínimos de qualidade dos efluentes liberados. Para resolver o problema de forma definitiva, identificamos um sistema de tratamento com um grande tanque decantador e estamos em contato com uma empresa especializada para fornecer o equipamento. Quando o novo sistema estiver estabelecido, passaremos novamente a reutilizar a água residual tratada.

Nitrogênio em cursos d'água das plantações da Agropalma (mg/L)



Fósforo em cursos d'água das plantações da Agropalma (mg/L)



Como parte de nosso compromisso com o POIG, monitoramos os níveis de nitrogênio e fósforo em cursos d'água presentes em nossas plantações. Escolhemos oito pontos de amostragem que representam nosso desempenho. Nossa meta é atender aos limites legais de 3,7 mg/L de nitrogênio e 0,1 mg/L de fósforo.

Em 2020, todos os valores para nitrogênio e fósforo estiveram abaixo do limite legal. Em 2021, os resultados para o ponto 2 ultrapassaram o limite para ambos os parâmetros, e os pontos 1 e 8 para fósforo. Nossa equipe ambiental determinou que os valores mais altos ocorreram devido a uma forte chuva inesperada, que causou o carreamento de fertilizante recém aplicado nas plantações. A equipe concluiu que não houve impacto ambiental significativo, como peixes mortos ou eutrofização, e todos os córregos se apresentaram com características normais.

Nossas plantações estão em uma região do estado do Pará onde as cidades e os vilarejos não são afetados por falta de água. Não obstante, como parte de nosso compromisso na Carta do POIG, fazemos nosso melhor para garantir que teremos pouco ou nenhum impacto na qualidade ou volume de água disponível localmente. Nos últimos anos, fizemos grandes avanços na redução de demanda biológica de oxigênio (DBO) para abaixo de 10% dos níveis anteriores. Alcançamos este resultado por meio da limpeza mais eficiente das lagoas de tratamento e implantação de um sistema de última geração que trata os efluentes da nova indústria e da indústria vizinha. Estamos satisfeitos em anunciar que reduzimos os níveis de DBO em cerca de 90%, reduzindo o teor de óleo no efluente, implementando melhor recirculação, corrigindo níveis de pH e melhorando a microbiota. Os volumes menores de

efluentes também colaboraram para mitigar os níveis de DBO, aumentando o tempo de retenção nas lagoas.

Em vez da liberação para os cursos d'água, usamos os efluentes com uma fonte eficiente de fertilizante no campo. Desenvolvemos um sistema de aplicação mecanizado para garantir que os efluentes de nossas indústrias sejam distribuídos de modo mais uniforme nas plantações, minimizando o risco de escoamento para os cursos d'água.

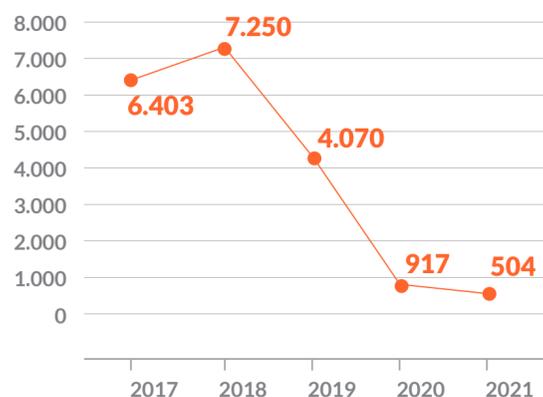
contaminantes, potencialmente afetando a qualidade do produto. Portanto, temos que gerenciar cuidadosamente o uso de água e, assim, continuamos a implantar opções para reduzir o uso de água. Recentemente, instalamos um sistema de clarificação dinâmica e mudamos os tipos de lubrificantes para evitar contaminação de óleos minerais com nossos produtos. Essas medidas nos permitiram reduzir o consumo de água em quase 27% de 2020 a 2021. A quantidade média de água necessária para processar uma tonelada de CFF pode flutuar de acordo com o total de frutos processados, pois as indústrias extratoras consomem um volume mínimo fixo de água em sua operação.

Continuamos a usar água em nosso experimento de irrigação como parte de nossa estratégia de adaptação às mudanças climáticas. A água utilizada nesse experimento é bombeada a partir de um córrego próximo.

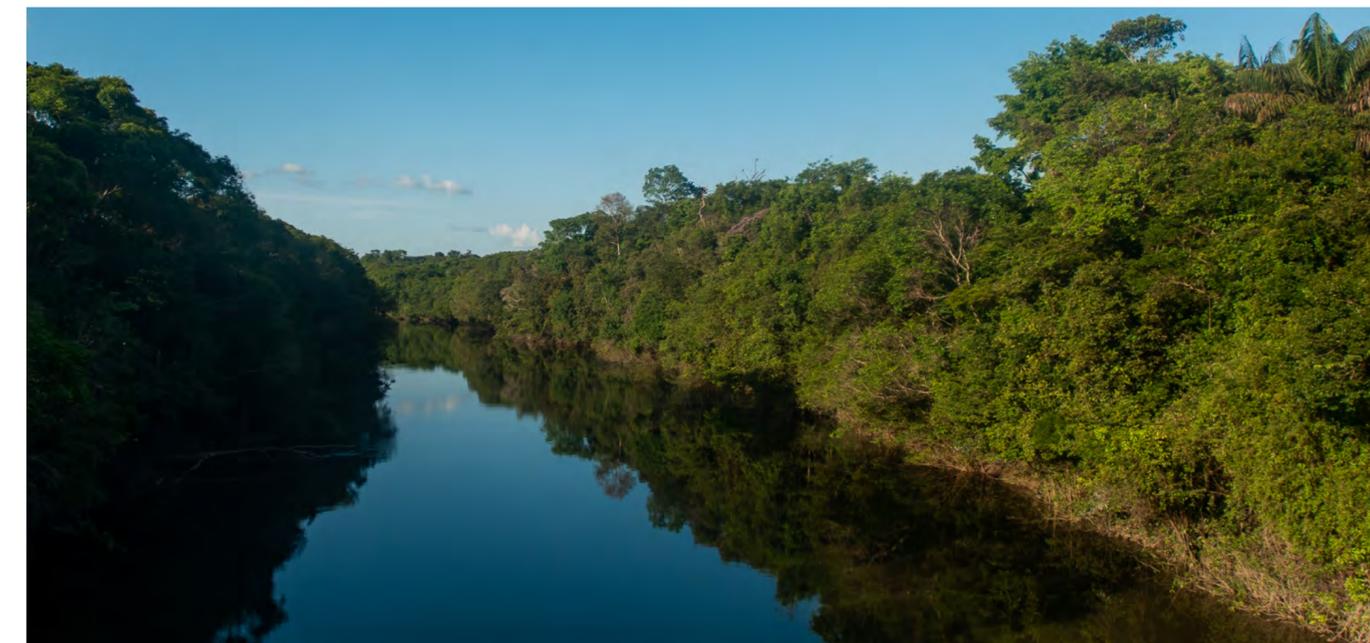
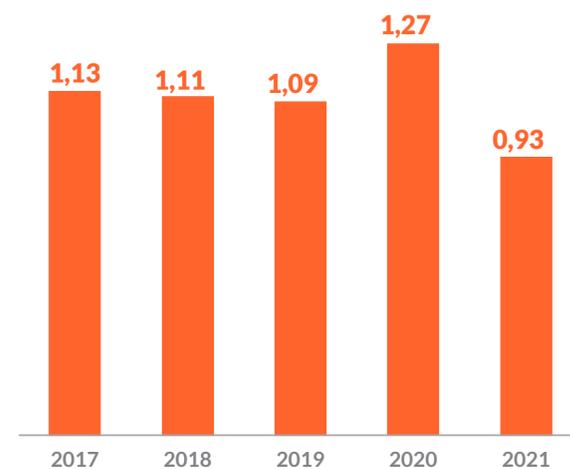
Uso de água nas indústrias

Usamos água dos rios e poços para processar nossos frutos – cerca de uma tonelada métrica de água por tonelada métrica de CFF processado. Reduzir o consumo de água é um desafio considerável, pois a utilização de água reciclada pode influenciar o nível de 3-MPCD e outros

Níveis de BOD
(mg/L—média de todas as indústrias)



Uso de água por tonelada de CFF processada
(ton/ton CFF)



Rio Acará –
Pará, Brasil



Práticas orgânicas e controle químico de pragas

A estratégia da Agropalma para a agricultura contempla maximizar o uso de insumos naturais e minimizar o uso de fertilizantes químicos e pesticidas sintéticos sempre que possível. No fim do ano 2021, tivemos 4.087 hectares de plantações orgânicas certificadas e, em abril de 2022, concluímos a conversão de mais 3.965 hectares para cultivo orgânico. Ainda, estamos trabalhando na conversão de mais 2.500 hectares. Devido aos desafios fitossanitários, precisamos alterar o material genético usado em nossa área orgânica original, o que resultou na produção de um tipo de óleo com demanda reduzida pelo mercado orgânico. Como consequência, planejamos descontinuar a certificação de nossa área orgânica original, mas com as duas novas conversões, teremos mais de 6.000 hectares de plantações orgânicas até 2025. Para melhorar ainda mais nossas áreas orgânicas, atualmente

estamos avaliando a viabilidade de introduzir outros cultivos às áreas para aproveitar as sinergias entre a palma e outras espécies alimentícias.

Nem toda a nossa terra é adequada para a agricultura orgânica. No entanto, nos baseamos em nossa experiência com os plantios orgânicos para fazer a gestão eficiente das pragas e doenças em toda a plantação, inclusive nas áreas não orgânicas, sem fazer uso de substâncias que possam ser nocivas a seres humanos, vida selvagem ou ecossistemas.

Primeiramente, enfrentamos doenças e pragas como insetos e fungos, por meio de controles biológicos, incluindo espécies benéficas de plantas ou insetos predadores. Para cuidar das plantas mais jovens, priorizamos a retirada mecânica de ervas daninhas e o cultivo de plantas nectaríferas. Até 2019, usamos apenas um herbicida: glifosato. No entanto, algumas partes interessadas apresentaram preocupações com os potenciais efeitos ecológicos e, desde então,

temos testado ativamente novas opções e estratégias de redução, na intenção de eventualmente eliminar o uso. Como resultado, cerca de 32% de nossas aplicações gerais de herbicidas agora não utilizam mais glifosato.

Registramos que o volume de herbicidas à base de glifosato aplicados aumentou em cerca de 5,9% comparado a 2019. No entanto, a quantidade de ingrediente ativo do glifosato foi reduzida, pois aplicamos vários produtos comerciais com concentrações mais baixas desse ingrediente ativo. O uso de herbicidas é necessário principalmente devido à reintrodução da coleta de frutos soltos, atividade que demanda limpeza completa das ervas daninhas ao redor das palmeiras.

Ainda buscamos uma redução considerável dos herbicidas no manejo das ervas daninhas. A maior parte de nossa aplicação de herbicida é mecânica, o que reduz consideravelmente o risco de exposição dos aplicadores ao produto. Também registramos que atingimos os limites

de eficácia de nosso sistema atual e que novos equipamentos estão sendo desenvolvidos e testados para permitir a aplicação apenas na base das palmeiras.

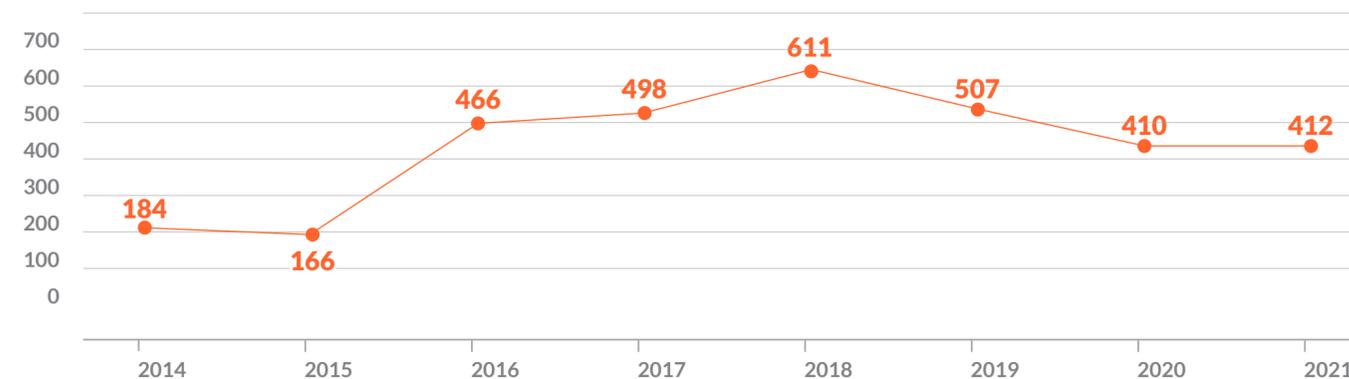
Relatamos o uso de pesticidas apresentando a toxicidade por hectare em vez dos volumes. Isso permite o monitoramento de qualquer mudança ano a ano, e o acompanhamento do nosso desempenho comparado aos nossos pares da indústria de óleo de palma, independente das mudanças na concentração de formulação do herbicida usado. Os volumes aplicados variam de acordo com as idades dos plantios, pois a palma mais jovem requer aplicações mais frequentes.

Continuamos a otimizar o uso de fertilizantes minerais e pesticidas por meio do programa de manejo integrado de pragas e adoção das melhores práticas de manejo das plantações. Assim, minimizamos nossa pegada ecológica e mantemos baixos os custos de produção.

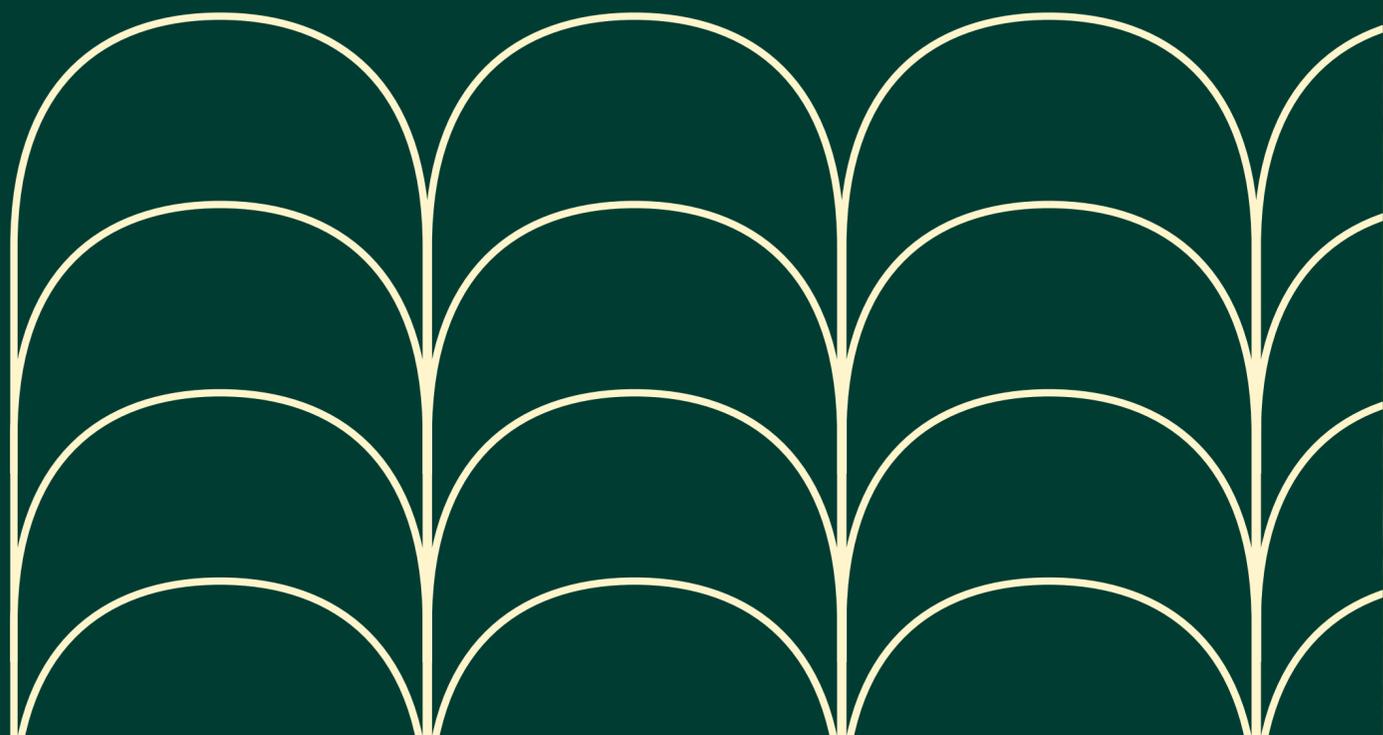


Plantação de palma – Pará, Brasil

Unidade de toxicidade/ha 2014-2021 (somente glifosato)



Observação: Os valores dos anos anteriores foram revisados após análise dos dados registrados.



Iracema da Silva Pinto, com seu esposo e seu genro. Agricultora familiar de palma desde 2005

4.

Contribuição para a comunidade e economia local

As comunidades locais sempre foram parte-chave das operações da Agropalma e são fundamentais para nossa operação nos estados do Pará e São Paulo. Somos os maiores empregadores na Tailândia, onde reside a maior parte dos nossos colaboradores. Confiamos muito nessas comunidades para fornecer serviços essenciais ao negócio, como transporte, maquinário e manutenção industrial, além de cachos de palma fornecidos por agricultores familiares e produtores integrados.

Acreditamos firmemente no desenvolvimento de comunidades fortes e estáveis, proporcionando oportunidades de emprego e engajamento comercial, em vez de realizar doações de caridade. Em algumas circunstâncias, podemos

investir em infraestruturas locais, como manutenção de estradas ou doação de terras para instalações médicas. Também implementamos, gerenciamos, ou fomentamos iniciativas de sustentabilidade. Um exemplo recente é nossa parceria com o Instituto Peabiru para implementar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Vila dos Palmares. Nesse projeto, os próprios moradores da vila determinaram os objetivos e as metas prioritárias e desenvolveram uma estratégia de implementação. O Instituto Peabiru é uma ONG social especializada no desenvolvimento de comunidades amazônicas. Ele iniciou um processo de avaliação para determinar se uma vila está atingindo seus ODS e, embora a pandemia tenha afetado o programa pela falta de reuniões, a Agropalma está colaborando com a comunidade para reiniciar esse processo. Adicionalmente às doações de recursos, também estamos usando incentivos fiscais para apoiar

Angela Maria dos Santos. Agricultora parceira do programa de agricultura familiar da Agropalma. Ela produz 37 toneladas de CFF por hectare



iniciativas culturais. Por exemplo, em 2021, transferimos recursos para um projeto de sessões públicas de cinema nas vilas do entorno da Agropalma que não contavam com estas instalações. As sessões serão exibidas no ano de 2022.

Programa de agricultura familiar

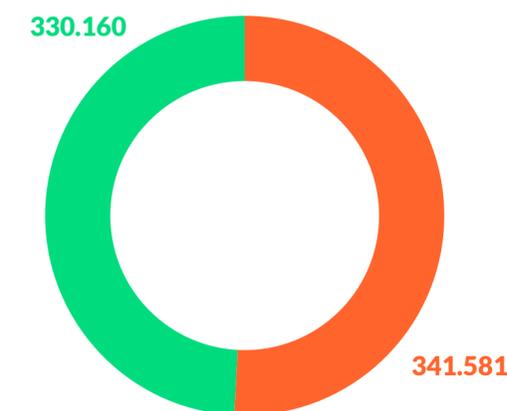
Os agricultores familiares são os nossos fornecedores mais importantes, sendo responsáveis por cerca de 6% do CFF processado em nossas indústrias. Iniciamos o programa de agricultura familiar em 2002. A fase mais recente foi estabelecida em 2019 e começará a produzir em 2022.

A Agropalma trabalha em estreita colaboração com os agricultores familiares, garantindo acesso aos melhores materiais de plantio e insumos agrícolas. Também damos consultoria sobre práticas de

sustentabilidade e requisitos legais. Em 2014, alcançamos um marco importante quando todos os nossos fornecedores de CFF foram aprovados na rigorosa auditoria de certificação dos Princípios e Critérios da RSPO (P&C). Desde então, eles passaram a receber um prêmio pela venda de CFF certificado e nos permitiu ampliar a produção de óleos de palma e derivados no modelo de certificação segregado.

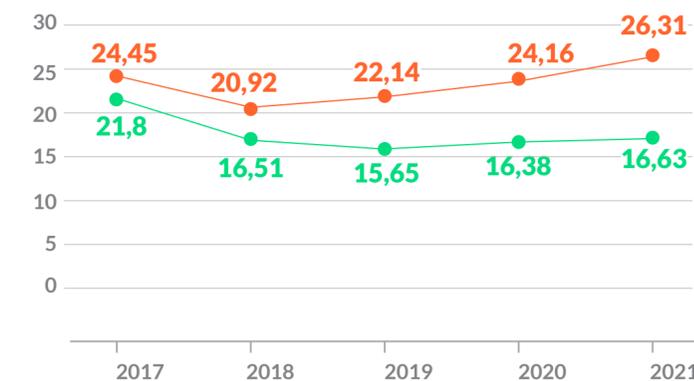
Estamos particularmente orgulhosos em informar que os agricultores familiares parceiros alcançaram produtividades de classe mundial, superiores às nossas próprias plantações. Esse desempenho deve a uma combinação de manejo meticuloso realizado pelos próprios agricultores, apoio contínuo de nossas equipes de assistência técnica, e localização favorável, menos vulnerável à seca do que outras propriedades na região.

Doações para caridade 2020-2021



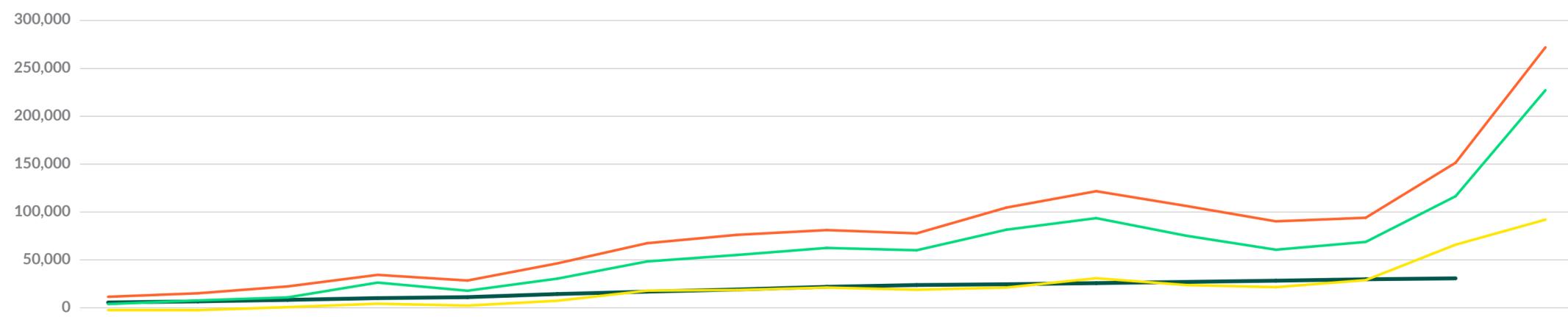
- Serviços médicos para a comunidade
- Necessidades básicas

Produtividade dos agricultores familiares (ton CFF/ha)



- Agricultores familiares (projeto de 2002)
- Plantios próprios da Agropalma

Renda bruta dos agricultores familiares proveniente da palma por ano 2005–2021 (R\$)



	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Maior Renda	» 16.730	» 20.328	» 27.373	» 39.177	» 33.392	» 50.939	» 71.630	» 80.184	» 85.063	» 81.688	» 108.119	» 124.897	» 109.800	» 94.019	» 97.705	» 154.036	» 272.246
Renda Média	» 9.277	» 12.980	» 16.104	» 31.231	» 22.881	» 35.269	» 52.866	» 59.497	» 66.719	» 64.315	» 85.356	» 97.192	» 79.216	» 64.877	» 72.867	» 119.599	» 228.126
Menor Renda	» 3.051	» 3.001	» 6.063	» 9.550	» 7.623	» 12.536	» 22.825	» 23.490	» 25.988	» 23.755	» 25.979	» 35.425	» 28.541	» 26.353	» 33.538	» 69.533	» 94.987
Renda per capita brasileira*	» 11.158	» 12.226	» 13.645	» 15.341	» 16.292	» 19.272	» 21.580	» 23.647	» 26.201	» 27.937	» 28.690	» 29.765	» 30.950	» 32.099	» 33.473	» 34.368	» -

- Maior renda
- Renda média
- Menor renda
- Renda per capita brasileira*

Observação: Valores referentes ao primeiro projeto de agricultura familiar da Agropalma (2002), no qual as famílias tinham pouco mais de 11 hectares de plantio, em média, e onde todas as palmas estão maduras agora

Fonte GNI: <http://databank.worldbank.org/data/reports.aspx?source=2&type=metadata&series=NY.GNP.PCAP.CD>

Produtores integrados e novos fornecedores de CFF

23,5% de nossos frutos vêm de produtores integrados de pequeno e médio porte. Temos uma estreita parceria com esses agricultores para assegurar que atendam aos mesmos requisitos socioambientais que aplicamos às nossas próprias plantações. Todos os nossos produtores integrados e agricultores familiares foram aprovados nas auditorias de certificação RSPO.

Devido ao aumento da nossa capacidade de extração, bem como a maior necessidade de CPO e PKO em nossa nova refinaria, um desafio significativo será avaliar com a devida diligência novos agricultores parceiros. Para manter a integridade do nosso certificado RSPO, a tarefa mais importante será mapear o histórico de uso do solo e o ano do último desmatamento para avaliar se há conflito com a data de corte da RSPO (2005) e da legislação brasileira (2008). Após essas datas, todos os agricultores devem passar por um estudo de Altos Valores de Conservação (AVC). Considerando que nenhum dos novos fornecedores é membro da RSPO e, portanto, não foi avaliado, nossa equipe está empregando todos os esforços para identificar o histórico de uso da terra. Em 2014, a RSPO lançou o mecanismo de compensação estabelecendo um procedimento para que fornecedores não membros possam ser incluídos na certificação se puderem provar que a conversão da vegetação nativa teve finalidade não corporativa, por exemplo, se foi realizada por comunidades ou agricultores para possibilitar a agricultura de pequena escala ou pastagem para gado.



Estamos satisfeitos com o aumento da área de palma plantada realizado pelos produtores parceiros (novos e antigos) em mais de 800 hectares em 2022. Essa expansão foi realizada em conformidade com os requisitos de certificação e as políticas de sustentabilidade da empresa.

Apoio e capacitação para pequenos empreendimentos locais

Temos um programa de longo prazo para construção de capacitação local de pequenos e médios empreendimentos (PMEs) na região, assegurando que operem de forma legal e auxiliando na gestão do atendimento aos requisitos legais aplicáveis. Nossa equipe fornece assistência administrativa aos fornecedores locais e trabalha proativamente para identificar e resolver questões regulatórias. Também apoiamos esses pequenos empreendedores no engajamento com autoridades municipais para registrar seus negócios e lidar com tarefas administrativas, desde declarações de impostos até questões de alvarás e licenciamento ambiental.

Nossas políticas de compra priorizam fornecedores locais. Atualmente, temos contratos com 17 fornecedores nos municípios de Tailândia, Moju e Tomé-Açu, totalizando pouco mais de R\$ 31,5 milhões em serviços e materiais (como transporte, manutenção industrial, dispositivos hidráulicos e pneumáticos, peças automotivas, materiais de construção, horti-frúti, entre outros).

Escola Agropalma – ajudando no crescimento dos alunos

Embora a maior parte dos filhos de nossos funcionários frequente escolas públicas locais, oferecemos oportunidade para que os dependentes estudem na Escola Agropalma. A escola é equipada com laboratórios de ciências e computação e fornece uma experiência de aprendizado de ponta. Sua prioridade fundamental é garantir que os alunos possam concluir uma educação básica de qualidade.

Considerando que a escola está em uma região onde poucos alunos possuem oportunidades de frequentar universidades, buscamos garantir que nossa educação forneça um alicerce forte para os interessados em ingressar na educação superior. Aulas noturnas foram desenvolvidas para ajudar alunos a obter aprovação de ingresso nas universidades (pré-Enem). Ficamos contentes em compartilhar que cerca de metade dos nossos alunos foram aprovados em algumas das melhores universidades do Pará.

No período 2020-2021, tivemos de suspender as atividades em sala de aula devido à pandemia. Para não prejudicar o processo de formação dos estudantes, oferecemos aulas online aos nossos 450 alunos. Apesar dos desafios, os formandos continuaram a ter excelente desempenho, com 10 aprovados em universidades públicas, entre os 21 formandos. Retomamos as atividades de sala de aula presencial em 2022.



Naine de Souza Ramos foi aluna na Escola Agropalma e atualmente é funcionária da empresa na área de PCP.

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Antes da pandemia, a Escola Agropalma ministrou aulas noturnas, incluindo alfabetização fundamental e matemática para colaboradores adultos que desejavam se alfabetizar ou concluir seus estudos. No entanto, considerando que a maior parte dos alunos adultos não possuem uma conexão estável de internet ou acesso a computador, tivemos de suspender o programa EJA durante a pandemia.

Atualmente, o EJA está sendo redesenhado em parceria com órgãos municipais de educação, que deverão conduzir o programa nas escolas públicas das vilas onde nossos colaboradores residem. A iniciativa abrirá espaço para um novo programa de cursos profissionalizantes com foco em mecânica e elétrica. Esperamos lançar o EJA revisado e o programa de cursos técnicos em 2023.





Área de plantio de palma e floresta preservada – Pará, Brasil

Gestão fundiária

Caso quilombola

Em fevereiro de 2022, um grupo de aproximadamente 50 pessoas entrou nas plantações da Agropalma e montou acampamento em um antigo cemitério ribeirinho que não era usado há décadas. O grupo alega ser quilombola – um tipo de comunidades que tem direitos fundiários sobre áreas específicas habitadas por

descendentes de escravos afro-brasileiros que conseguiram fugir de seus captores.

Considerando que a Agropalma detém a posse da terra por 40 anos e nunca foi notificada de que a área invadida é, de fato, território quilombola, iniciamos uma série de medidas legais e administrativas, incluindo a solicitação

de representantes estaduais para agir como mediadores em prol de uma solução diplomática pacífica. No entanto, os líderes do grupo não quiseram estabelecer diálogo conosco, declarando que “só deixariam o local após uma decisão judicial”.

A Agropalma estava preocupada com a segurança de seus funcionários, dos ativos da empresa, e também com o bem-estar dos manifestantes, muitos dos quais estavam acampados na área. Para evitar que mais pessoas entrassem no local – e contribuindo para evitar interações diretas ou confrontações físicas entre pessoas – instalamos barreiras de caçambas de CFF e escavamos duas trincheiras de modo a dificultar o acesso com veículos (caminhões, ônibus, entre outros).

Para reiterar o que foi comunicado, a Agropalma nunca tentou remover os manifestantes à força, nem impediu a entrada em suas terras, desde que fizessem o registro nas portarias. Além disso, antes desse evento, nunca criamos empecilhos para as visitas ao cemitério ou bloqueamos a movimentação no local.

Após a solicitação de reintegração de posse, o Tribunal Agrário do Estado do Pará convidou ambas as partes para uma audiência de conciliação, no dia 17 de fevereiro de 2022. Na ocasião, as partes negociaram um acordo: a Associação Quilombola (ARQVA) reconheceu os direitos da Agropalma à terra e concordou em deixar a área dentro de dez dias. Além disso, a empresa concordou em remover as barreiras e permitir novamente o acesso – mas somente por pessoas autorizadas e listadas pela associação. O acordo foi aceito pela defensoria pública (que representava a

ARQVA) e foi formalmente homologado pelo Ministério Público, que supervisiona o respeito aos direitos humanos, a legalidade do acordo e sua implementação. O grupo deixou a área pacificamente em 25 de fevereiro de 2022 e a Agropalma forneceu transporte para facilitar o processo. Acreditamos que o conflito foi resolvido da melhor forma possível: com agilidade, pacificamente e de comum acordo.

A empresa buscou entender a base da reivindicação e descobriu que o grupo era registrado como uma associação de pescadores até 2016. Após isso, os estatutos e regulamentos foram alterados para criar a Associação Quilombola (ARQVA).

Devido à falta de provas sobre as reivindicações de terras e preocupações relacionadas ao fato de que a área pretendida pela ARQVA se sobrepõe não somente a fazendas da Agropalma, mas também a terras de fazendas e sítios vizinhos, estamos determinados a resolver essa questão por meio dos canais administrativos e legais adequados. Assim sendo, o caso está em tramitação nas agências estaduais competentes.

Além das vias legais, também empregamos todos os esforços para manter nossos parceiros comerciais e da sociedade civil atualizados sobre a situação. Solicitamos que uma das ONGs parceiras prestasse auxílio na avaliação do caso. Com a ajuda de um antropólogo independente, foi feita uma avaliação especializada do cenário.

No momento, estamos aguardando o posicionamento formal do órgão estadual competente sobre a reivindicação quilombola e mantendo todas as nossas partes interessadas atualizadas.



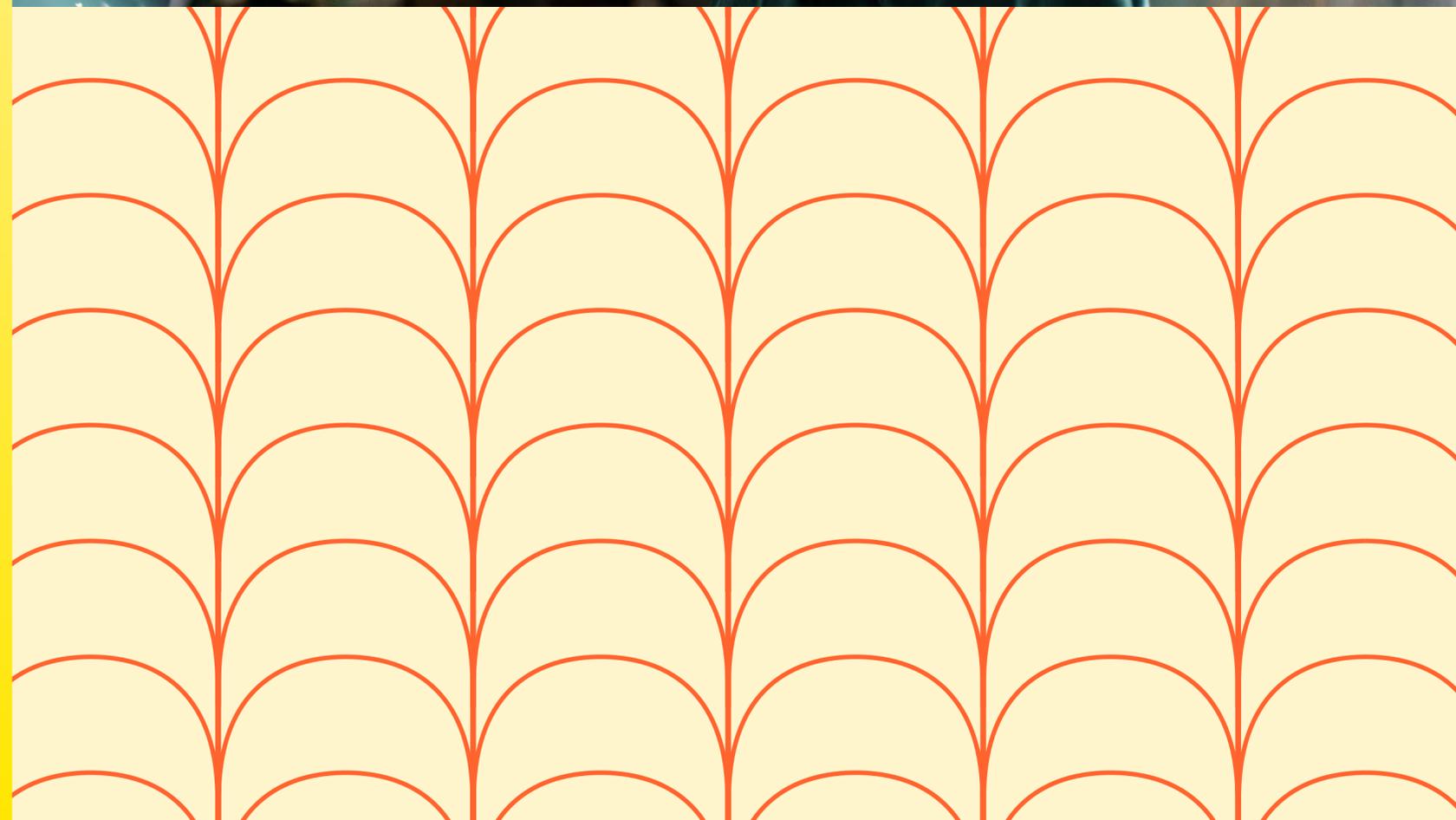
5.

Assegurando práticas trabalhistas justas e responsáveis

[Voltar ao Sumário](#)



Sr. Celso Miranda do Nascimento. Operador líder de refinaria. Belém - Pará, Brasil



Nossos colaboradores são nosso bem mais valioso e empregamos todos os esforços para garantir que as condições de trabalho são justas e competitivas. Acreditamos que estamos entre os operadores mais eficientes em nossa indústria. Cada um dos nossos colaboradores – desde equipes de manutenção de campo a executivos – é fundamental para o sucesso contínuo de nosso negócio. Nos últimos dois anos, aumentamos a nossa força de trabalho consideravelmente, gerando mais oportunidades de emprego. Isso ocorreu devido à intensificação das práticas de manejo em nossas plantações, a reintrodução da coleta de frutos soltos e ao aumento da produção de CFF.

Colaboradores da Agropalma



- Quantidade de colaboradores (equivalente em período integral)
- Aprendizes (meio período)

Trabalhadores da colheita de palma usando EPIs adequados



Direitos humanos no local de trabalho

Cumprimos integralmente a legislação trabalhista brasileira e atendemos às convenções-chave da Organização Internacional do Trabalho (OIT), bem como os requisitos da Carta POIG. Também seguimos os princípios do guia Fair and Free Labor in Palm Oil Production, iniciativa desenvolvida por diversas ONGs.

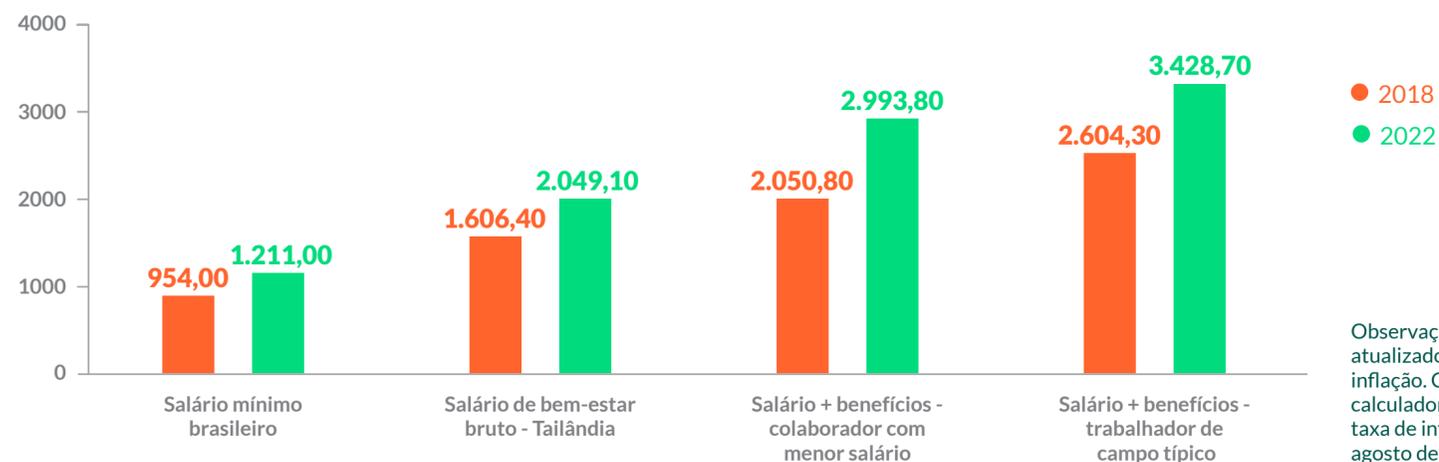
Salários e benefícios justos e igualitários

Somos comprometidos em fornecer empregos formais que permitam aos colaboradores construir vidas dignas e estáveis para as suas famílias. Como parte desse compromisso contínuo e para atender às nossas obrigações como um membro do POIG, em 2018, concluímos um estudo de salário de bem-estar (living wage). Utilizando a metodologia ANKER, fizemos um

levantamento dos menores salários dos colaboradores diretos e indiretos que trabalham nas fazendas e indústrias de extração e comparamos com o custo de vida nas áreas ao redor de nossas plantações no Pará, no norte do Brasil. Acreditamos que essa foi uma das primeiras e mais detalhadas avaliações para o setor de óleo de palma. Um panorama detalhado da metodologia pode ser encontrado em nosso relatório de sustentabilidade de 2018-2019. Durante os últimos três anos, abordamos diversas organizações buscando feedback sobre o nosso relatório e suas conclusões, mas ainda não recebemos comentários substanciais.

De qualquer modo, acreditamos que o cálculo de salário de bem-estar é uma ferramenta crucial e, em 2022, atualizamos os cálculos com dados secundários para contabilizar o aumento no custo de vida. Definimos uma meta para atualização detalhada a cada cinco anos e para incluir as refinarias em 2023.

Salário de bem-estar na Agropalma (R\$ por mês)



Trabalhadores da indústria extratora usando EPIs adequados

Liberdade de associação e negociação coletiva

Respeitamos e apoiamos o direito de os trabalhadores formarem e filiarem-se a sindicatos, e cerca de 15% de nossos colaboradores o fazem. Devido às novas regulamentações trabalhistas, a filiação sindical foi significativamente reduzida nos últimos cinco anos. Antes de 2014, novos colaboradores recebiam formulários de associação aos sindicatos como parte de seu pacote de integração. Embora a filiação fosse totalmente facultativa, muitos escolhiam essa opção como padrão. No entanto, de acordo com os

novos regulamentos, os sindicatos só podem abordar funcionários algumas semanas após seu início na empresa, e, desde então, muitos estão escolhendo por não se filiar.

A Agropalma e o sindicato mantêm um relacionamento positivo e realizam reuniões regulares para discutir assuntos importantes para membros e negociar os termos do acordo da negociação coletiva. O acordo cobre todos os colaboradores – sindicalizados ou não. Os representantes sindicais podem realizar reuniões durante o horário de trabalho. Os sindicatos também auxiliam os funcionários na defesa de seus direitos e no cálculo do correto pagamento de salários e benefícios.

Melhores condições de trabalho

Todos os colaboradores em nossas refinarias, indústrias de extração e plantações têm a oportunidade de se cadastrar em nosso plano de alimentação, que fornece até três refeições diárias servidas nos refeitórios ou entregues nos abrigos de campo.

Com o passar dos anos, expandimos consideravelmente esse serviço para áreas mais remotas de nossas plantações, de modo que os colaboradores não precisam voltar para os abrigos principais. Atualmente, fornecemos:



41

banheiros fixos para homens e mulheres.

117

banheiros móveis para homens e mulheres instalados em ônibus de campo (cada equipe é transportada para o local de trabalho em um ônibus dedicado).

14

banheiros móveis nos abrigos móveis.

11

banheiros químicos.



43

abrigos de campo fixos.

14

abrigos móveis equipados com mesa e bancos, cada um com uma pia, torneira, água potável corrente, sabão e toalhas de papel.



Fornecimento de água potável para todos, e cada trabalhador recebe uma garrafa térmica para

5-litros

de água.



Abrigo móvel para apoio a trabalhadores do campo

Acreditamos que nossas instalações estão entre as melhores da indústria de palma, por isso ficamos desapontados por sermos acusados de suposta violação de normas trabalhistas após uma inspeção realizada pelo Ministério Público do Trabalho. O tribunal de primeira instância multou a Agropalma

pela falta de instalações sanitárias e abrigos de campo. No entanto, discordamos da sentença e recorreremos da decisão e da multa resultante. Em outubro de 2022, o Tribunal Regional do Trabalho do Pará julgou nosso recurso e os três magistrados encarregados decidiram em favor da Agropalma.



Expandindo nossos talentos – foco na diversidade

A Agropalma sempre busca contratar os melhores talentos e o pessoal mais produtivo. Nosso objetivo é uma força de trabalho ampla e diversificada. Queremos ser uma empresa na qual todos possuem oportunidades iguais, independentemente de gênero, deficiência, raça, orientação sexual, religião ou qualquer outra classificação social.

Promovendo a diversidade de gênero

Acreditamos que a diversidade de gênero é essencial para aumentar nosso quadro de talentos potenciais e garantir que a Agropalma tenha acesso a um amplo conjunto de habilidades.

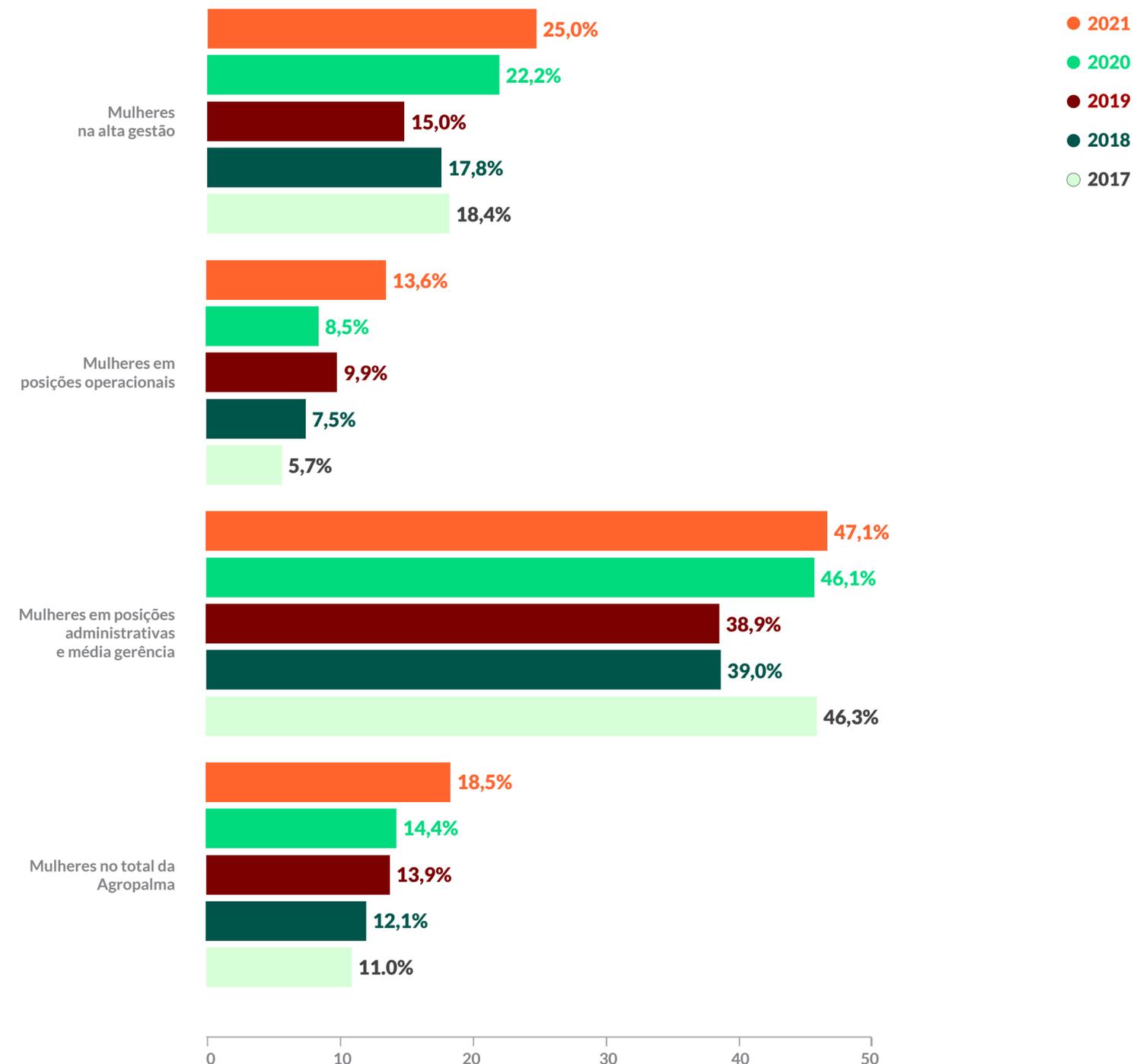
Todos os funcionários da Agropalma recebem o mesmo salário para o mesmo trabalho realizado, independentemente de gênero. Estamos desenvolvendo uma cultura robusta de proteção e respeito às colaboradoras. Ampliamos a licença maternidade para 180 dias – 60 dias a mais do que o previsto pela legislação brasileira. Também temos políticas rigorosas e sistemas de denúncia para tratar casos de assédio sexual ou discriminação no local de trabalho.

Desde 2016, buscamos aumentar a quantidade de mulheres em nossa força de trabalho em todos os níveis. Quando o programa começou, somente 11% dos funcionários eram mulheres. Porém, gradualmente aumentamos esse percentual para 18,5% e continuamos a melhorar as oportunidades para mulheres.

O aumento da representação feminina no trabalho rural é desafiador, devido às exigências físicas da maioria das tarefas tradicionalmente executadas, como colheita. Tentativas anteriores mostraram que esse trabalho pode ser muito árduo para as mulheres. No entanto, estamos aumentando o número de motoristas e operadoras do sexo feminino para nossos caminhões, tratores, equipamentos mecânicos e ônibus. Com a reintrodução da coleta de frutos soltos, também fomos capazes de oferecer mais oportunidades para trabalhadoras sem qualificação. Embora o nível ainda esteja baixo, desde 2017, mais que dobramos a quantidade de trabalhadoras operacionais.

A Agropalma tem promovido a integração de mulheres na força de trabalho e realizado iniciativas de treinamento em operação de maquinários para as colaboradoras. Os resultados são promissores: no início de 2022, tínhamos 17 operadoras de tratores, quatro operadoras de empilhadeira e uma motorista – trabalhos que são tradicionalmente realizados por homens. No início de 2022, lançamos um programa piloto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para fornecer treinamento a 30 mulheres na operação de tratores, empilhadeiras, escavadeiras e caminhões. Cada funcionária foi acompanhada por um profissional experiente para ajudá-la a se adaptar e a alcançar excelência em sua nova função. Esperamos manter a parceria com o SENAI ao longo de 2023 e aumentar o treinamento para incluir 250 mulheres.

Distribuição de gênero





Além das operações de maquinário, nosso objetivo é que 50% dos matriculados nos cursos técnicos sejam mulheres das comunidades vizinhas.

Nossas funções administrativas e de média gerência são consideravelmente mais diversas, com as mulheres ocupando quase metade dessas posições. No nível sênior, crescemos a participação feminina ao longo dos últimos anos, e, atualmente, 25% da alta gestão é composta por mulheres. Tivemos o orgulho de dar as boas-vindas a uma mulher em nossa Diretoria, em 2020, e à nossa primeira gerente de extração, em 2021.

A Agropalma sempre contrata os melhores talentos, independente de gênero, mas temos tido dificuldades em atrair mulheres para nossas operações agrícolas e industriais. Portanto, entendemos que temos que desempenhar um papel ativo na construção de uma base de talentos mais ampla para o futuro. Conseqüentemente, nosso programa de aprendizes e trainees tem estabelecido a diversidade de gênero como critério crítico de recrutamento e seleção nos últimos quatro anos. Temos o prazer de informar que mais da metade de nossos 228 aprendizes são mulheres. Aumentamos a quantidade de vagas técnicas, industriais e agrícolas para mulheres no programa de aprendizagem, e acreditamos que isso terá um efeito benéfico no médio prazo.

Pessoas com deficiência

Nosso compromisso com a diversidade inclui assegurar que fornecemos um ambiente de trabalho acessível para pessoas com deficiência. Acreditamos que somos uma das poucas empresas brasileiras que cumprem a cota de 5% de funcionários com deficiência, independentemente de ser um requisito obrigatório. Entendemos que somos a única empresa do setor de óleo de palma a ter alcançado esse marco. Temos pessoas com deficiências diversas nesse grupo, como limitações audiovisuais e dificuldade de mobilidade. Alguns estão em reabilitação após acidentes de trabalho. Salários, benefícios e condições de trabalho para funcionários com deficiência são idênticos aos fornecidos a funcionários sem deficiência. Nos últimos anos, incentivamos os colaboradores com deficiência a progredir em suas carreiras profissionais ao encorajá-los a aceitar funções com maiores responsabilidades.

Estamos desenvolvendo treinamentos específicos em diversas áreas para dar apoio aos funcionários com deficiência na melhoria de suas habilidades e desenvolvimento de seu potencial. Os treinamentos serão implementados em 2023.

Acreditamos que a diversidade de gênero é essencial para aumentar nosso quadro de talentos potenciais e garantir que a Agropalma tenha acesso a um amplo conjunto de habilidades.

← Lorena Miranda do Couto - Gerente de Produção Industrial - Indústrias de Extração
Membro do programa de liderança feminina

Eliminação do trabalho escravo e infantil

Proibimos rigorosamente e combatemos todos os tipos de trabalho compulsório ou forçado, e temos tolerância zero com trabalho de crianças menores de 18 anos de idade nas operações próprias ou dos produtores integrados e agricultores familiares.

Mantemos a atenção em relação à possibilidade de menores de idade trabalharem nas áreas de alguns agricultores familiares e continuamos com os programas de monitoramento, fiscalização e conscientização para garantir que tais práticas sejam minimizadas e eventualmente eliminadas.

Verificamos os contratos e as documentações trabalhistas dos funcionários dos nossos fornecedores para confirmar que não há violações das rigorosas leis de combate à escravidão no Brasil.

Além dessas proteções internas, também adotamos uma função mais abrangente na prevenção de práticas de trabalho exploratórias. A Agropalma é membro ativo do Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO). Como membro, reconhecemos e consultamos a “lista suja” oficial de exploradores de trabalho escravo ao avaliar nossos fornecedores em potencial e estabelecemos restrições comerciais contra os registrados na lista.



Saúde e Segurança Ocupacional

Acreditamos que nossa responsabilidade prioritária é garantir um local de trabalho seguro, que seja monitorado, analisado e melhorado constantemente.

Nos últimos cinco anos, testemunhamos uma redução considerável nos acidentes. Acreditamos que isso se deve principalmente à melhoria do monitoramento e da gestão rigorosa por meio do nosso Índice de Performance de Segurança (IPS). O IPS rastreia todos os desvios em comportamentos de segurança por tipo, gravidade e local, permitindo a identificação das áreas com maiores riscos relacionados à segurança ocupacional. Consequentemente, podemos melhorar a nossa estratégia e nossos procedimentos de segurança do trabalho, tais quais desenvolvimento de novos EPIs, educação e conscientização.

Paralelamente à redução na quantidade de acidentes, também vimos aumento nas taxas de gravidade. Isso ocorre porque acidentes menos severos foram praticamente eliminados, deixando apenas uma pequena quantidade de acidentes mais graves e de prevenção mais difícil.

Temos departamentos corporativos de saúde, segurança e meio ambiente focados e dedicados em proporcionar maior segurança

nas operações. Por meio do nosso programa de inovação e mecanização agrícola, eliminamos diversos fatores que tradicionalmente provocavam quantidades elevadas de pequenos acidentes. Estes incluem lesões químicas causadas por aplicação manual e lombalgias provocadas pelo carregamento de CFF. Quando reintroduzimos a coleta de frutos soltos em 2021, fornecemos aos trabalhadores anzinhos e pás específicas para diminuir a tensão nos músculos das costas causada pela coleta manual. Embora essas ferramentas formem parte do nosso procedimento operacional padrão, garantir que todos os nossos funcionários façam uso delas é desafiador.

Infelizmente, registramos um acidente fatal em 2020, quando um funcionário foi atropelado por um caminhão de fertilizantes ao parar em um ponto cego com sua motocicleta em uma estrada municipal externa à plantação da Agropalma. Para evitar que situações semelhantes ocorram no futuro, realizamos uma investigação envolvendo representantes dos funcionários e engenheiros de segurança. Consequentemente, proibimos que as motocicletas guiem caminhões, instalamos avisos nas estradas e lançamos uma nova campanha de segurança no trânsito.

Além disso, fornecemos assistência financeira à família para despesas funerárias, alimentação e o pagamento de indenização de seguro.

← Alice Cordeiro dos Reis.
Operadora de trator agrícola

Serviços médicos, plano de saúde e vida saudável

Nossos colaboradores e as comunidades locais dependem, primeiramente, dos serviços públicos de saúde, mas em caso de emergência fornecemos assistência médica em nosso ambulatório. Todas as doenças e lesões relacionadas ao trabalho são tratadas em nossas dependências ou estabelecimentos conveniados, e cobrimos todos os custos. Além disso, assistência médica geral está disponível a todos os funcionários por meio do plano de saúde privado, que inclui assistência dentária. Os funcionários podem optar por incluir seus dependentes e serem responsáveis por 30% dos custos dos serviços médicos cujos preços são tabelados e adequados à realidade da região. A adesão tem sido muito alta, e mais de 95% dos funcionários se cadastraram até o momento.

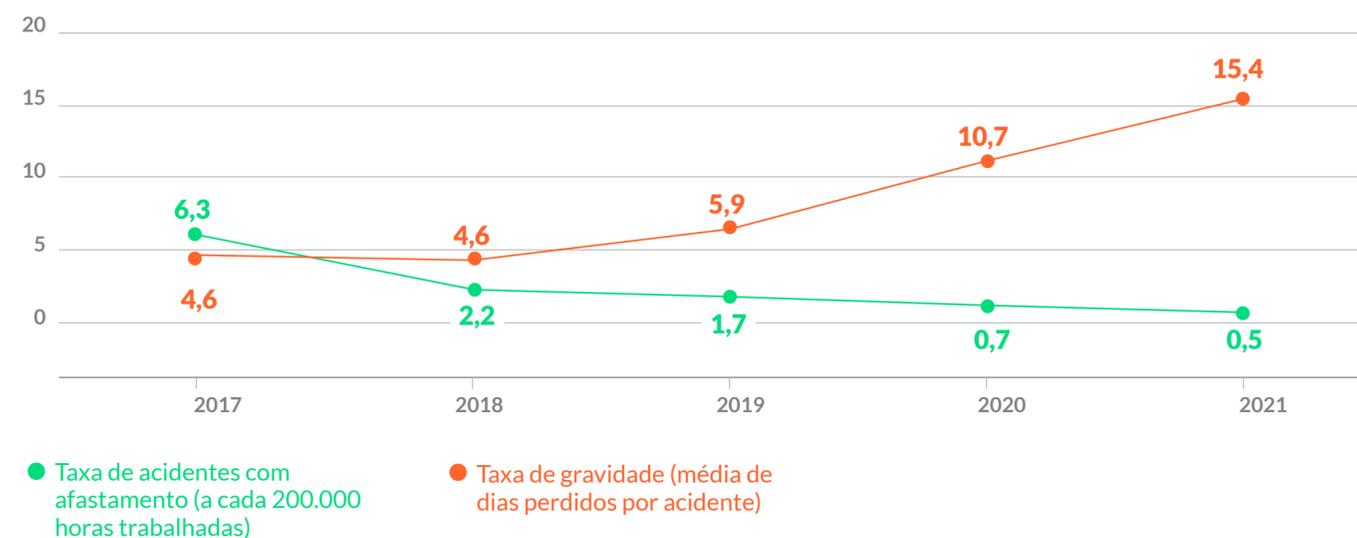
Como em muitas outras partes do mundo, as doenças relacionadas ao estilo de vida, tais como diabetes e doenças cardíacas, são uma preocupação considerável no Brasil. Mais de 20% da população é classificada como obesa, e cerca de 10% sofre de diabetes tipo 2. Após uma avaliação completa, nossa equipe médica determinou que a situação é similar entre nossos colaboradores.

Para encorajar uma nutrição mais equilibrada, nossa equipe de saúde estabeleceu parceria com nutricionistas para ampliar as escolhas de alimentos saudáveis em nossos serviços, ao mesmo tempo que garantem que o cardápio é ajustado para atender ao paladar local e a disponibilidade de ingredientes na região.



Inácio Guedes de Assunção, operador de caldeira na refinaria de Belém

Acidentes



● Taxa de acidentes com afastamento (a cada 200.000 horas trabalhadas)

● Taxa de gravidade (média de dias perdidos por acidente)

Prevenindo o avanço da COVID-19 e apoiando a saúde da comunidade

A pandemia afetou nossas operações durante a maior parte do período 2020-2021, e tivemos pequenos surtos em nossas operações. Contudo, guiados pelas recomendações da Organização Mundial da Saúde e das autoridades de saúde estaduais, adotamos as melhores práticas e fomos capazes de conter a propagação por meio de assistência médica abrangente, medidas de prevenção e comunicações de conscientização para proteger os colaboradores e a comunidade. Estabelecemos um

comitê multidisciplinar de prevenção da COVID-19 e continuamos com um alto nível de atenção e comunicação nas plantações, extratoras e refinarias. Sempre que possível, limitamos a quantidade de passageiros nos ônibus, suspendemos algumas atividades recreativas e fornecemos aulas online para nossos alunos do Ensino Fundamental e Médio. Mais informações podem ser encontradas em nosso relatório de sustentabilidade de 2019.



Base de dados

	Unidade ou descrição de medida	2021	2020	2019	2018	2017
Mercado e finanças						
» Faturamento do Grupo Agropalma	» Milhões de R\$	» 2.303,22	» 1.408,68	» 1.005,70	» 950,65	» 1.020,06
» Tipos de clientes por setor (% das vendas)	» Alimentos	» 72,0%	» 70,0%	» 85,2%	» 80,0%	» 74,6%
	» Não alimentos	» 28,0%	» 30,0%	» 14,8%	» 20,0%	» 25,4%
» Produção orgânica	» % da produção	» 4,16%	» 3,12%	» 3,58%	» 5,38%	» 5,93%
» Comércio Justo (<i>Fair Trade</i>)	» % da produção	» 4,16%	» 3,12%	» 3,58%	» 5,38%	» 5,93%
Local de trabalho						
» Número de funcionários	» Equivalente em tempo integral (ETI)	» 6.051,0	» 4.839,0	» 4.259,5	» 4.628,0	» 3.883,0
» Número de jovens aprendizes (meio período)	» Quantidade	» 228	» 184	» 149	» 186	» 110
» Taxa de rotatividade	» %	» 29,53%	» 29,67%	» 48,71%	» 32,33%	» 19,61%
» Categorias de funcionários	» Executivo (ETI)	» 48	» 45	» 40	» 45	» 38
	» Administrativo (ETI)	» 870	» 740	» 580,5	» 665	» 492
	» Operacional (ETI)	» 5.133	» 4.054	» 3.639	» 3.918	» 3.353
» Número total de funcionárias mulheres	» ETI	» 1.122	» 696	» 594	» 559,5	» 426
» Número total de funcionários homens	» ETI	» 4.929	» 4.143	» 3.665,5	» 4.068,5	» 3.457
» Número de funcionárias mulheres nível administrativo	» ETI	» 410	» 341	» 226	» 260	» 228
» Número de funcionários homens nível administrativo	» ETI	» 460	» 399	» 355	» 406	» 264
» Número de funcionárias mulheres nível operacional	» ETI	» 700	» 345	» 362	» 292	» 191
» Número de funcionários homens nível operacional	» ETI	» 4.433	» 3.709	» 3.277	» 3.626	» 3.162
» Número de funcionárias mulheres nível executivo	» ETI	» 12	» 10	» 6	» 8	» 7
» Número de funcionários homens nível executivo	» ETI	» 36	» 35	» 34	» 37	» 31
» Salário mínimo inicial	» R\$/mês	» 1.103	» 1.048	» 1.001	» 957	» 954



Base de dados		2021	2020	2019	2018	2017
	Unidade ou descrição de medida					
» Número de funcionários que receberam treinamento formal custeado pela Agropalma	» -	» 1.714	» 1.244	» 1.412	» 1.252	» 1.113
» Número de funcionários afiliados ao sindicato	» -	» 930	» 999	» 1.119	» 2.123	» 2.306
» % de mulheres que retornam após licença- maternidade	» -	» 100%	» 100%	» 100%	» 100%	» 100%
» Número de casos de assédio sexual reportados	» -	» 3	» 2	» 1	» 0	» 1
» Número de casos de assédio sexual confirmados	» -	» 0	» 0	» 0	» 0	» 0
» Número de funcionários e dependentes alojados na companhia		» 514	» 703	» 856	» 891	» 1.051
Comunidade						
» Detalhamento de contribuições beneficentes (R\$)	» Esportes	» 0	» 0	» 0	» 0	» 11.100
	» Cultura/religião	» 0	» 0	» 0	» 0	» 51.750
	» Serviços de saúde para a comunidade	» 100.359	» 241.222	» 10.950	» 31.100	» 27.080
	» Crianças e educação	» 0	» 0	» 0	» 0	» 6.800
	» Caridade	» 165.080	» 165.080	» 0	» 0	» 2.000
Saúde e Segurança						
» Fatalidades		» 0	» 1	» 0	» 1	» 0
» Número total de acidentes	» Refinaria	» 5	» 10	» 13	» 6	» 26
	» Plantações e indústrias de extração	» 27	» 31	» 74	» 109	» 337 ³
» Total de dias perdidos devido à acidentes	» Refinaria	» 207	» 91	» 52	» 7	» 171
	» Plantações e indústrias de extração	» 287	» 349	» 459	» 525	» 1.499
» Taxa de frequência	» Incidentes a cada 200.000 horas trabalhadas	» 0,46	» 0,74	» 1,74	» 2,19	» 6,25
» Taxa de gravidade	» Média de dias perdidos por incidente	» 15,44	» 10,73	» 5,87	» 4,63	» 4,60

3. Atualizado.



Base de dados	Unidade ou descrição de medida	2021	2020	2019	2018	2017
Terras						
» Área total da empresa	» Hectares	» 107.000	» 107.000	» 107.000	» 107.000	» 107.000
» Área total de reservas florestais	» Hectares	» 64.000	» 64.000	» 64.000	» 64.000	» 64.000
» Área de infraestrutura	» Hectares	» 3.212	» 3.212	» 3.212	» 3.212	» 3.212
» Área de plantações ⁴	» Hectares	» 39.595	» 39.595	» 39.599	» 39.528	» 39.528
» Outras áreas	» Hectares	» 193	» 193	» 189	» 260	» 260
Produção e rendimento						
» Produtividade das plantações (com mais de 3 anos de idade)	» Toneladas por ha	» 16,25	» 15,94	» 15,40	» 14,81	» 17,70
» Produtividade das plantações adultas (com mais de 8 anos de idade)	» Toneladas por ha	» 16,63	» 16,38	» 15,65	» 16,51	» 21,80
» Taxa de extração (CPO)	» % de CFF	» 18,87	» 18,68	» 18,11	» 17,99	» 17,94
» Quantidade total de efluentes	» Toneladas	» 482.319	» 596.650	» 526.374	» 532.698	» 551.404
» Quantidade total de cinzas das caldeiras	» Toneladas	» 7.317	» 7.414	» 3.987	» 3.586	» 3.418
» Produção total	» CPO (toneladas)	» 148.267	» 141.517	» 136.271	» 128.822	» 158.779
	» PKO (toneladas)	» 11.646	» 11.722	» 10.416	» 11.376	» 14.247
	» PKE (toneladas)	» 23.922	» 19.169	» 26.364	» 24.489	» 25.357
	» Fibra (toneladas)	» 103.360	» 99.440	» 91.302	» 96.024	» 111.594
	» EFB (toneladas)	» 193.911	» 185.531	» 214.687	» 229.336	» 236.382

4. Atualizado. Incluindo 505 ha de plantações arrendadas que não foram registradas nos relatórios anteriores.



Base de dados	Unidade ou descrição de medida	2021	2020	2019	2018	2017
Matéria-prima agrícola						
» Total de CFF processado	» Toneladas	» 786.337	» 760.278	» 751.305	» 716.458	» 892.751
» CFF produzido em plantações da Agropalma	» Toneladas	» 600.357	» 596.767	» 564.596	» 560.401	» 669.363
» CFF produzido por agricultores familiares	» Toneladas	» 45.965	» 42.206	» 40.929	» 35.974	» 40.835
» CFF produzido por produtores integrados	» Toneladas	» 127.034	» 117.146	» 120.963	» 120.083	» 174.906
» CFF produzido por fornecedores independentes	» Toneladas	» 11.282	» 4.159	» 24.817		
Materiais e insumos (Produtos químicos, fertilizantes, água e combustível)						
» Herbicida (produto comercial)	» Litros/ha	» 1,73	» 1,72	» 1,63	» 1,97	» 1,61
» Herbicida - ingrediente ativo (somente àa base de glifosato)	» Kg/ha	» 0,88	» 0,97	» 1,01	» 1,22	» 1,00
» Uso total de água (somente indústrias de extração)	» m ³	» 728.154	» 966.066	» 815.326	» 795.339	» 783.588
» Uso total de diesel (todas as operações)	» Litros	» 2.878.757	» 2.875.114	» 2.818.799	» 2.955.047	» 3.858.230
» Uso total de fertilizantes	» Toneladas	» 32.878	» 20.653	» 12.069	» 16.402	» 8.058
» Total de outros produtos químicos	» Toneladas	» 991	» 943	» 746	» 862	» 387
Impacto ambiental						
» Níveis de DBO dos efluentes (média)	» mg/L	» 504	» 917	» 4.070	» 7.250	» 6.403
» Número de vazamentos significativos	» -	» 0	» 0	» 1	» 0	» 0



Índice GRI

O *Global Reporting Initiative* (GRI) é o principal padrão multistakeholder para relatórios de sustentabilidade, fornecendo orientação sobre a determinação do conteúdo e dos indicadores do relatório. O GRI é o padrão mais amplamente aceito para comunicação de sustentabilidade. Ele foi projetado para melhorar a comparabilidade e a qualidade das informações globais sobre impactos ambientais e sociais, permitindo, assim, maior transparência e compromisso das organizações. Este relatório foi preparado de acordo com as Normas Universais do GRI de 2021. Nosso Índice GRI refere-se ao Relatório de Sustentabilidade de 2021.

Declaração de uso A Agropalma relata a informação citada neste índice de conteúdo GRI para o período de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021, conforme referência às Normas GRI.

GRI 1 usado GRI 1: Fundação 2021

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCAL
» GRI 2: Divulgações gerais 2021	» 2-1 Detalhes da Organização	» Sobre a Agropalma, p. 8 » Estrutura organizacional e governança corporativa, p. 9
	» 2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade	» Sobre a Agropalma, p. 8 » Sobre o relatório, p. 52
	» 2-3 Período de Comunicação, frequência e ponto de contato	» Sobre o relatório, p. 52 » Contato, p. 56
	» 2-4 Atualização de informações	» Ao longo do relatório, quando relevante
	» 2-5 Natureza jurídica e propriedade	» Sobre o relatório, p. 52
	» 2-6 Atividades, cadeia de valor e outros relacionamentos comerciais	» Sobre a Agropalma, p. 8 » Estrutura organizacional e governança corporativa, p. 9 » Nossos produtos e mercados, p. 14
	» 2-7 Funcionários	» Assegurando práticas trabalhistas justas e responsáveis, p. 37 » Base de dados
	» 2-8 Outros trabalhadores	» Assegurando práticas trabalhistas justas e responsáveis, p. 37
	» 2-9 Estrutura organizacional e governança corporativa	» Estrutura organizacional e governança corporativa, p. 9
	» 2-11 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização	» Estrutura organizacional e governança corporativa, p. 9
	» 2-12 Responsabilidades do conselho de administração na supervisão de impactos	» Estrutura organizacional e governança corporativa, p. 9



Índice GRI

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCAL
» GRI 2: Divulgações gerais 2021	» 2-13 Delegação de responsabilidade para manuseio de impactos	» Estrutura organizacional e governança corporativa, p. 9 » Nossa abordagem de sustentabilidade, p. 16
	» 2-14 Função do órgão de governança mais elevado no relatório de sustentabilidade	» Estrutura organizacional e governança corporativa, p. 9
	» 2-16 Comunicação de questões críticas	» Sobre o relatório, p. 52 » Estrutura organizacional e governança corporativa, p. 9 » Nossa abordagem de sustentabilidade, p. 16
	» 2-17 Conhecimento coletivo do órgão de governança mais elevado	» Estrutura organizacional e governança corporativa, p. 9
	» 2-22 Declaração de estratégia de desenvolvimento sustentável	» Boas-vindas, p. 3
	» 2-23 Compromisso de Políticas	» Nossa abordagem de sustentabilidade, p. 16
	» 2-24 Incorporação de compromisso de políticas	» Nossa abordagem de sustentabilidade, p. 16
	» 2-25 Processos para remediação de impactos negativos	» Nossa abordagem de sustentabilidade, p. 16 » Responsabilidade ambiental, p. 23 » Contribuição para comunidade e economia local, p. 31
	» 2-26 Mecanismos para buscar conselhos e abordar questões	» Nossa abordagem de sustentabilidade, p. 16
	» 2-27 Conformidade com leis e regulamentos	» Nossa abordagem de sustentabilidade, p. 16 » Responsabilidade Ambiental, p. 23 » Melhores condições de trabalho, p. 39 » Eliminação do trabalho escravo e infantil, p. 42 » Saúde e segurança ocupacional, p. 42
	» 2-28 Associações de adesão	» Nossa abordagem de sustentabilidade, p. 16
	» 2-29 Abordagem de engajamento com partes interessadas	» Materialidade, inclusão das partes interessadas e contexto de sustentabilidade, p. 52 » Compartilhando experiências e engajamento com as partes interessadas, p. 20
	» 2-30 Acordos de negociação coletiva	» Liberdade de associação e negociação coletiva, p. 38
» GRI 3: Tópicos materiais 2021	» 3-1 Processo para determinação de tópicos materiais	» Materialidade, inclusão de partes interessadas, e contexto de sustentabilidade, p. 52
	» 3-2 Lista de tópicos materiais	» Materialidade, inclusão de partes interessadas, e contexto de sustentabilidade, p. 52
	» 3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	» Abordagens de gestão fornecidas por meio de relatório



Índice GRI

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCAL
» GRI 202: Presença no mercado 2016	» 202-1 Relações do salário de entrada padrão por gênero comparado ao salário mínimo local	» Salários e benefícios justos e igualitários, p. 38
» GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	» 203-1 Investimentos de infraestrutura e serviços de suporte	» Contribuição para comunidade e economia local, p. 31
	» 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	» Contribuição para comunidade e economia local, p. 31
» GRI 204: Práticas de fornecimento 2016	» 204-1 Proporção de gastos em fornecedores locais	» Nossas indústrias, p. 12
» GRI 303: Água e efluentes 2018	» 303-1 Interações com água como recurso compartilhado	» Proteção e conservação das nascentes de água, p. 28 » Base de dados
	» 303-2 Gerenciamento de impactos referentes à descarga de água	» Proteção e conservação das nascentes de água, p. 28 » Base de dados
» GRI 305: Emissões 2016	» 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	» Combate às mudanças climáticas, p. 26 » Redução de emissões, p. 27
	» 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de energia de GEE	» Combate às mudanças climáticas, p. 26 » Redução de emissões, p. 27
	» 305-4 Intensidade de emissões de GEE	» Redução de emissões, p. 27
	» 305-5 Redução de emissões de GEE	» Redução de emissões, p. 27
» GRI 401: Emprego 2016	» 401-1 Novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários	» Direitos humanos no local de trabalho, p. 37 » Base de dados
	» 401-2 Benefícios fornecidos a funcionários em período integral que não são fornecidos a funcionários temporários ou em meio período	» Direitos humanos no local de trabalho, p. 37 » Base de dados
» GRI 402: Relações trabalhistas 2016	» 402-1 Períodos mínimos de notificação sobre mudanças operacionais	» Direitos humanos no local de trabalho, p. 37
» GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	» 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	» Saúde e segurança ocupacional, p. 42
	» 403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	» Saúde e segurança ocupacional, p. 42
	» 403-3 Serviços de saúde ocupacional	» Saúde e segurança ocupacional, p. 42
	» 403-4 Participação dos funcionários, consultas, e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	» Saúde e segurança ocupacional, p. 42
	» 403-6 Promoção da saúde dos funcionários	» Saúde e segurança ocupacional, p. 42



Índice GRI

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCAL
» GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	» 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	» Saúde e segurança ocupacional, p. 42
	» 403-9 Acidentes de trabalho	» Saúde e segurança ocupacional, p. 42 » Base de dados
» GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	» 405-1 Diversidade nos corpos de governança e entre os trabalhadores	» Promovendo a diversidade de gênero, p. 40
» GRI 406: Não discriminação 2016	» 406-1 Incidentes de discriminação e ações corretivas realizadas	» Nenhum incidente de discriminação foi reportado
» GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	» 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco	» Liberdade de associação e negociação coletiva, p. 38
» GRI 408: Trabalho infantil 2016	» 408-1 Operações e fornecedores em risco considerável de incidentes envolvendo trabalho infantil	» Eliminação do trabalho escravo e infantil, p. 42
» GRI 409: Trabalho forçado ou compulsório 2016	» 409-1 Operações e fornecedores em risco considerável de incidentes envolvendo trabalho infantil ou compulsório	» Eliminação do trabalho escravo e infantil, p. 42
» GRI 413: Comunidades locais 2016	» 413-1 Operações com engajamento de comunidades locais, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	» Contribuição para a comunidade e economia local, p. 31
Outros tópicos não abordados pelas Normas GRI 2021		LOCAL
» Certificação RSPO		» Certificação RSPO e verificação POIG, p. 19
» Rastreabilidade/abastecimento responsável		» Rastreabilidade, p. 15
» Novas tecnologias agrícolas e industriais		» Investindo em pesquisa e inovação, p. 12
» Melhoramento genético		» Investindo em pesquisa e inovação, p. 12
» Segurança florestal		» Florestas e biodiversidade, p. 24
» Sistemas agroflorestais		» Nossas terras e plantações, p. 11 » Contribuição para a comunidade e economia local, p. 31
» Certificação Fair Trade		» Certificação Fair Trade e Orgânica, p. 19
» Certificação Orgânica		» Certificação Fair Trade e Orgânica, p. 19



Sobre o relatório

Completude

O relatório aborda os anos de 2020 e 2021. Os dados incluem plantações, indústrias de extração e refinarias até 31 de dezembro de 2021, exceto quando indicado de outra forma. O relatório não contém informações detalhadas das operações do nosso escritório comercial em São Paulo. Além dos impactos dentro de nossas fronteiras organizacionais, o relatório aborda aspectos relevantes sobre todos os fornecedores de CFF.

O relatório contém informações atualizadas sobre alguns eventos de 2022 que consideramos importantes para nossas partes interessadas.

Materialidade, inclusão das partes interessadas e contexto de sustentabilidade

O teor do relatório foi determinado com base em diálogos contínuos com as partes interessadas e por meio da análise e identificação das questões importantes para o Grupo Agropalma. A equipe de sustentabilidade da Agropalma e um consultor externo com amplo conhecimento sobre o debate internacional da indústria de óleo de palma revisaram questionamentos e apontamentos de clientes e ONGs, e pesquisas foram realizadas em nome do Grupo.

Considerando que as viagens ainda estão restritas devido à pandemia de COVID-19, fizemos algumas mudanças no processo para determinarmos as questões materiais para este relatório e o anterior. Para os relatórios passados (até 2017), as equipes da alta administração das plantações, indústrias extratoras e refinarias participaram de oficinas presenciais de um dia para priorizar as questões que são de maior materialidade para o grupo. Essas questões são reunidas na matriz de materialidade. Para desenvolver a matriz em 2022, um consultor externo conduziu uma oficina virtual junto à diretoria e equipe de sustentabilidade para ajustar e identificar lacunas a partir de uma perspectiva da empresa e de partes interessadas externas. Esperamos poder retornar com os workshops presenciais até o próximo relatório. A menos que expressamente indicado, os limites considerados foram os limites organizacionais da Agropalma.

Ao longo do relatório, buscamos fornecer um contexto adequado para nosso desempenho, particularmente, a respeito do Brasil e sua singular paisagem social e ambiental e da região Amazônica.





Ciclo de apresentação e verificação externa

A Agropalma publica um relatório de sustentabilidade a cada dois anos. As partes interessadas também podem acompanhar nosso progresso em nossa comunicação anual de progresso da RSPO postada anualmente no segundo trimestre [aqui](#).

Não contatamos terceiros para verificação externa. Acreditamos que as múltiplas auditorias de certificação oferecem garantias suficientes sobre nosso desempenho às partes interessadas. A maior parte do conteúdo é documentada em nosso relatório de auditoria anual RSPO, que é preparado pelo IBD, e disponível [aqui](#).

No entanto, vamos avaliar o retorno dados pelas partes interessadas sobre prioridade de verificação externa.

Glossário

Biodiversidade

A diversidade (quantidade e variedade de espécies) da vida vegetal e animal em uma região.

Demanda biológica de oxigênio (DBO)

A quantidade de oxigênio usado quando a matéria orgânica passa por decomposição por micro-organismos. O teste de DBO é realizado para avaliar a quantidade de matéria orgânica presente na água.

Equivalente de CO₂ (CO₂eq)

Fornecem um padrão de medição universal para avaliar os impactos da liberação (ou prevenção da liberação) de diferentes gases do efeito estufa.

Óleo de palma bruto (CPO)

Óleo comestível extraído a partir da polpa do fruto da palma

Desmatamento

Definido pelo POIG como a conversão direta de floresta induzida por seres humanos, exceto conversão para subsistência em pequena escala, baixa intensidade por povos indígenas e comunidades tradicionais dependentes da floresta (de acordo com AVC 5).

Efluentes

Água descartada após a utilização em algum processo produtivo, tal como água de processo descartada pelas refinarias ou Efluentes de Indústria de Óleo de Palma (POME).

Emissões

O gás de efeito estufa (GEE) ou emissões de gás carbônico na atmosfera que absorvem e emitem radiação dentro de uma faixa térmica infravermelha. Essa é a causa fundamental do efeito estufa. Os gases primários do efeito estufa na atmosfera da Terra são o vapor de água, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e ozônio.

Taxa de extração

A quantidade de óleo retirado da fruta da palma de óleo moída. O óleo de palma bruto (CPO) é extraído da polpa; o óleo de palmiste (PKO) é extraído da semente.

Fair Trade (comércio justo)

Os padrões de produção e sistemas de certificação cuja meta declarada é ajudar produtores em países em desenvolvimento a conseguir melhores condições de comércio e promover a sustentabilidade. O Fair(IBM) envolve pagamento de preços mais elevados para pequenos produtores, encorajando normas ambientais e sociais mais elevadas.

Cachos de frutos frescos (CFF)

Conjuntos de frutas da palma das quais o óleo de palma é derivado.

Alto Estoque de Carbono (AEC)

Esta abordagem identifica terras degradadas sobre as quais é possível continuar com a expansão de plantações de palma, sujeitas a requisitos legais costumeiros.

Altos Valores de Conservação (AVC)

O conceito de AVC foi inicialmente desenvolvido pelo Conselho de Manejo Florestal (FSC) para padronizar as definições e abordagens de avaliação para florestas naturais que devem ser deixadas para conservação. Seis AVCs possíveis podem ser identificados, cobrindo os aspectos ambientais e sociais de uma floresta natural.

Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Uma organização trilateral mundial e agência das Nações Unidas que representa o trabalho, a gestão e o governo. Ele dissemina as informações de trabalho e configura as normas mínimas de trabalho internacionais chamadas de “convenções” oferecidas a nações membros para adoção.

IUCN (IUCN)

A União Internacional para a Conservação da Natureza é uma união de membros composta de organizações governamentais e da sociedade civil. A IUCN é amplamente considerada a autoridade global na situação do mundo natural e as medidas necessárias para salvaguardá-lo.



ONG

Organização Não Governamental. Neste relatório, o termo ONG é utilizado para designar organizações de base voltadas para questões sociais ou ambientais.

Orgânico

Quando relacionado a alimentos ou agricultura, orgânico significa aqueles produzidos sem o uso de fertilizantes químicos, pesticidas ou outros produtos químicos artificiais.

Óleo de palmiste (PKO)

Óleo comestível extraído da amêndoa (semente) do fruto da palma.

Turfa

Acúmulo de matéria vegetal parcialmente deteriorada. A turfa se forma em zonas úmidas ou turfeiras, chamados também de brejos, pântanos e florestas de turfa.

Grupo de Inovação do Óleo de palma (POIG)

Iniciativa multistakeholder que promove o desenvolvimento e a adoção de práticas responsáveis de produção e comércio de óleo de palma entre os principais elos dessa cadeia, desenvolvendo e compartilhando padrões confiáveis e verificáveis de sustentabilidade. O POIG se baseia na RSPO e cria inovações.

Quilombola

Residente afro-brasileiro de assentamentos de quilombos originalmente estabelecidos por pessoas que fugiram da escravidão no Brasil. São descendentes de pessoas afro-brasileiras escravizadas que fugiram das plantações escravistas que existiram no Brasil até sua abolição em 1888.

Mesa Redonda para o Óleo de Palma Sustentável (RSPO)

Organização que congrega vários stakeholders do setor, sediada em Kuala Lumpur, Malásia. A organização desenvolveu um sistema de certificação para a produção de óleo de palma sustentável.

Avaliação de Impactos Sociais

Estudos de impactos sociais incluem o processo de análise, monitoramento e gestão das consequências sociais intencionais ou não, positivas e negativas, de intervenções planejadas (políticas, programas, planos, projetos) e quaisquer processos de mudança social invocados por tais intervenções. Seu objetivo principal é trazer um ambiente biofísico e humano mais sustentável e equitativo.

Partes interessadas ou stakeholders

Qualquer grupo ou indivíduo afetado ou que possa afetar as operações de uma empresa

Sustentabilidade

Uma expressão que significa o equilíbrio de longo prazo entre objetivos sociais, econômicos e ambientais. Geralmente, é associada ao desenvolvimento sustentável, que pode ser definido como o “desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras”.

Rastreabilidade

Capacidade de monitorar o óleo de palma sustentável ao longo de toda a cadeia de abastecimento.

Segregação

Sistema que permite que o óleo de palma sustentável seja mantido separado do óleo de palma convencional ao longo de toda a cadeia de abastecimento

PME

Pequenas e médias empresas.

3-MPCD

(3-monocloropropano-1,2-diol ou 3-cloropropano-1,2-diol) é um composto químico orgânico altamente suspeito de ser uma substância carcinogênica e genotóxica em seres humanos. Possui efeitos de infertilidade em homens e é um subproduto químico que pode ser formado em alimentos, sendo o membro mais comumente encontrado de contaminantes químicos conhecidos como cloropropanóis.

Contato

Agradecemos qualquer feedback sobre este relatório ou nosso desempenho em sustentabilidade em geral. Por favor, entre em contato com o coordenador Corporativo de Responsabilidade Socioambiental, Wander Antunes.

Alameda Santos, 771, 8º andar,
Cerqueira Cesar, São Paulo, SP, Brasil.
CEP: 01419-001
Telefone: +55 11 2505-6400
wander@agropalma.com.br
www.agropalma.com.br

Design por teoMenna estúdio
Editado por Helikonia

Viveiro de Mudas -
Pará, Brasil



2021
Relatório de
Sustentabilidade

